



A VOZ DA PROFECIA – Neumoel Stina

126 SALVAÇÃO PLANEJADA

127 VOLTANDO PARA DEUS

128 PODER QUE TRANSFORMA VIDAS E CORAÇÕES

129 EM JESUS ESTÁ O PERDÃO

130 SEGUE ME E TERÁS UM TESOURO

131 VOCÊ TAMBÉM PODE SER FELIZ

132 ABANDONE AS PREOCUPAÇÕES

133 SOMOS DEPENDENTES DE DEUS

134 ALCANÇANDO O PERDÃO DE DEUS

135 MEO SOFRENDOS CONFIE EM DEUS

136 JESUS VEIO BUSCAR OS PERDIDOS

137 UM SACRIFÍCIO DE AMOR

138 QUANDO DEUS NÃO PODE PERDOAR

139 JESUS FEZ DO LADRÃO UM SANTO

140 UMA PROSTITUTA PERDOADA E FELIZ

141 A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

142 AS ESCRITURAS FALAM DE DEUS

143 COMO ESTUDAR A PALAVRA DE DEUS

144 ENTENDENDO A PALAVRA DE DEUS

145 GUIADOS PELA PALAVRA DE DEUS

146 POR QUE O JUSTO SOFRE

147 O ÍMPIO EXISTIRÁ NA ETERNIDADE

148 QUANDO SERÁ DESTRUÍDO O INIMIGO DE CRISTO

149 A SOMBRA DO MAL PASSARÁ

150 O FUTURO MARAVILHOSO

126

SALVAÇÃO PLANEJADA **Neumoel Stina**

TOPO

Teria Deus criado o homem para depois deixa –lo morrer?
Qual é plano de Deus para o ser humano?

O tema da palestra de hoje é “SALVAÇÃO PLANEJADA”.

Quando Deus criou o homem, Ele o criou perfeito, sem mácula, perfeito porque Deus é perfeito e as Suas obras são perfeitas. Mas quando o pecado entrou no mundo, nossos primeiros pais - Adão e Eva - se corromperam espiritualmente, arruinaram o seu caráter. Tornaram-se inimigos de Deus e deixaram de lado os santos princípios de Seu reino.

E o homem pecou tanto que a sua degradação foi muito longe. Mais que isto: como pecador, passou a ter sobre si uma sentença de morte. A Escritura diz: “...o salário do pecado é a morte”. Romanos 6.23

Esta sentença de morte passou a todos os membros da família humana.

Foi em face dessa grave condição do homem que Deus pôs em ação o Seu plano de salvação. Na previsão de Deus o plano já estava traçado antes de nossos primeiros pais pecarem.

Deus sabia que o homem pecaria. Então em Seu infinito amor, tomou as providências para que houvesse solução para sanar o mal. O apóstolo Pedro, falando do sacrifício de Cristo afirmou que Ele foi “conhecido... antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós”. I Pedro 1:19 e 20.

Assim, tão logo Adão e Eva pecaram, Deus interveio e anunciou o Seu grande plano. “Porei inimizade entre ti e a mulher (que

enganaste)”, disse Ele a Satanás, “entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15. Aí está o plano em resumo: O Filho de Deus viria em socorro do homem. Jesus o filho da mulher viria esmagar a cabeça da serpente que é Satanás.

Deus não esperou que o homem pecasse para depois pensar na redenção da raça humana. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do grande apóstata.

“Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que aceitou entregar Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (O Desejado de Todas as Nações, página 15.)

Foi para poder salvar o homem que o Filho de Deus Se fez membro da família humana. Nascendo de Maria, ele se fez homem, viveu como homem, sem deixar de ser Deus e sem cometer pecado algum.

Tendo a Sua humanidade unida ao Pai, Ele produziu a vida perfeita que a lei de Deus requer.

Foi necessário que Cristo passasse por toda humilhação, sofrimento, escárnio e morte de cruz. A morte que o pecador merecia morrer.

Foi um fardo muito grande que o Cristo carregou. Ele assumiu os pecados do mundo. Ele assumiu os meus e os teus pecados. Foi julgado e injustamente condenado. Muitas vezes fico pensando no sofrimento de Jesus. Ele levou 39 chibatadas.

O Seu corpo ficou todo ferido e pedaços de sua carne foram arrancados, pelas chicotadas, que foram dadas pela vigorosa mão do carrasco. Como se não bastasse, colocaram em Sua cabeça uma coroa de espinhos, que fez o sangue jorrar pela sua face.

A pesada cruz, foi levada por Jesus, pelas estreitas ruas. Algumas vezes Ele caiu, mas se levantou. Se levantou porque pensou em você, pensou em mim, e em todos que um dia viriam aceitar o Seu sacrifício. Grandes pregos perfuraram aquelas mãos que só fizeram o bem, e os pés que só caminhavam para cumprir a missão de levar o amor do Pai àquelas almas famintas de sede e de pão.

Quando a cruz foi jogada dentro do buraco escavado na rocha, Jesus estremeceu de dor. Mas, ele suportou, por você e por mim. Teve sede e lhe deram vinagre para beber, e pouco antes de morrer o Salvador bradou: “Está consumado! Estava cumprida a sua missão no mundo.

Os infinitos méritos de Jesus, mais do que cobriram a culpa do mundo. Estava assim aberta a porta da salvação de quantos queiram ser salvos.

Cristo sofreu a morte que merecíamos morrer.

Como podemos nos apropriar do bem que Cristo nos comprou a tão alto preço? Credo nEle como nosso Salvador pessoal, recebendo-O no coração pela fé.

Se confessarmos nossos pecados a Deus, não importa quantos e quão graves sejam, com certeza seremos perdoados.

A promessa de Deus é: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1:9. O Salvador muda o nosso coração, e nos faz cessar de pecar.

Aceitando a Cristo na sua vida você está tornando a Jesus o Senhor de sua existência, recebendo a vida plena, a vida abundante; e estará rompendo o muro de separação; estará em comunhão com Deus e será vitorioso sobre o pecado!

Que tenhamos a preciosa atitude de adotarmos Cristo, o amigo divino, que nos amou a ponto de dar por nós a Sua vida, para nos livrar da perdição eterna.

Não há atitude mais valiosa do que esta. Aceitar o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário. Um dia pela graça de Deus, vamos ver as feridas nas mãos de Jesus.

Talvez até perguntemos: Que feridas são estas? As feridas representam o plano da Salvação.

Aceitemos Jesus e Seu sacrifício. Deus já planejou nossa salvação.

127

VOLTANDO PARA DEUS **Neumoel Stina**

TOPO

Você já sentiu uma terrível solidão? Tenta se aproximar de Deus mas não consegue?

Você pode até estar se perguntando: Como posso fazer de Deus o centro da minha vida, do meu coração?

O tema da palestra de hoje é “VOLTANDO PARA DEUS”.

A solidão é companheira de todos quantos não colocam a Deus como o centro de sua vida. Muitos estão insatisfeitos, frustrados, desiludidos, e não encontram uma saída. E esta frustração é decorrente do pecado.

O pecado criou uma barreira. Uma inimizade no coração humano. Essa inimizade é totalmente contra os princípios do Reino do Céu, a ponto de criar até uma revolta, e por isso a pessoa acaba ignorando a Deus e vivendo sem Ele.

Em Efésios capítulo 2:12, a Bíblia descreve a infelicidade que existe no coração das pessoas que vivem separadas de Deus dizendo: “Estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.”

É realmente uma condição muito triste. Falando de maneira bem simples, viver sem Deus é como não viver, porque Deus é a fonte de vida.

Na Bíblia encontramos o que o apóstolo Tiago descreve sobre a condição natural do ser humano: “Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus.” Tiago 4:4

A maior necessidade do ser humano é encontrar o caminho de volta para Deus. A humanidade busca a tão sonhada paz e tranquilidade. Mas só as encontrarão se estiverem no abrigo do Senhor, o Criador.

Ao saber por nós mesmos que estamos em paz com o céu, é que entramos em harmonia com os princípios da justiça. Só assim poderemos ser felizes, tendo a paz verdadeira na mente e na alma.

A salvação começa quando nos aproximamos de Cristo e fazemos dele o nosso Salvador e nosso Senhor.

Sendo que Jesus disse que o que vai a Ele, Ele nunca lançará fora, ir a Jesus não é apenas o princípio da salvação, mas é a própria salvação.

Sabemos que Deus está chamando o mundo de volta a Ele. Esta é a própria essência da Bíblia Sagrada.

Até pelo número de vezes em que o amor de Deus está convidando, você pode perceber como é importante irmos na direção de Deus.

Podemos até dizer que as Escrituras Sagradas foram escritas justamente porque Deus deseja ver-nos de volta. Quer ver-nos restaurados à perfeição original e a felicidade que existia antes da entrada do pecado.

O Senhor Jesus contou a história de como um moço voltou para os braços do Pai. Ele ficou conhecido como o filho pródigo.

Antes de o Senhor contar essa história, alguns sacerdotes e teólogos da época criticaram o Senhor porque comia com os pecadores e essas pessoas eram consideradas de classe baixa pôr eles.

Mas Sua resposta foi: “Eu vos afirmo que há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.” Lucas 15:10.

Assim amigo, se você deseja voltar para Deus, se nunca sentiu a paz real, ou se deseja voltar a ter paz, lembre-se que Ele o chama.

Não espere ser bom para depois voltar para Deus. Venha a Ele como está. Se nós permitirmos, Ele Se encarregará de arrumar a nossa vida.

A promessa de Deus é que Ele próprio nos dará um novo coração. Seremos novas criaturas.

Devemos ir a Ele como estamos. Ele nos diz: “Vinde a Mim todos os que estais

cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei.” Mateus 11:28

Mesmo que estejamos sem fé, sem condições, desesperados, rebeldes e sem vontade, se quisermos ouvir, poderemos nos voltar para Ele: Deus nos chama “Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões.” Jeremias 3:22

Mesmo que a pessoa não *queira* voltar, mas gostaria de querer, poderá voltar, porque Deus a ajudará para que isso aconteça. O Espírito Santo sempre vai orientar a pessoa como chegar a Deus, e tudo o que for necessário o Senhor proverá: “E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo.”

João 12:32.

Querido ouvinte, se você abandonou os caminhos de Deus, venha porque Ele está chamando você. Se fez coisas erradas, se desperdiçou oportunidades, se foi ingrato...ou se nunca sentiu o desejo de voltar-se para Deus, venha agora meu filho!

“Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.” Hebreus 4:7

Talvez você esteja se perguntando: como posso ser salvo? É simples voltando-se para Deus que é rico em perdoar.

Não importa onde tenha andado, volte-se agora para Deus, e o Senhor o abraçará. Que o infinito braço do amor de Deus circunde a você neste momento.

128

PODER QUE TRANSFORMA VIDAS E CORAÇÕES

Neumoel Stina

TOPO

O poder da Palavra de Deus, ao longo dos tempos, tem transformado vidas e corações. Vidas, que aos nossos olhos, nunca poderiam ser salvas.

O tema da palestra de hoje é: PODER QUE TRANSFORMA VIDAS E CORAÇÕES.

Quando a mensagem da Palavra de Deus é buscada, ela preenche os mais profundos anseios espirituais. Traz paz, alegria e gozo ao coração. O profeta Jeremias em seu livro no capítulo 15 e no versículo 16, assim escreveu: “Achadas as tuas palavras, logo as comi; e as tuas palavras foram gozo e alegria para o meu coração. .”

Foi exatamente essa a experiência que viveu Pedro Valdo. Ele era rico comerciante vivendo na cidade de Lion na França por volta do ano 1170. Era dono de uma grande fortuna e possuidor de muitos bens, no entanto sentia-se vazio e infeliz.

Depois de buscar vários caminhos, por fim alguém lhe recomendou que lesse a Bíblia. Sendo rico e influente, conseguiu adquirir um exemplar das Sagradas Escrituras. Naqueles dias, só os sacerdotes tinham esse privilégio.

Ao ler as páginas sagradas encontrou o que há tanto tempo procurava. Tamanha foi a alegria e a felicidade que sentiu, que tomou uma decisão drástica. Colocou todos os seu bens à venda, separou apenas o suficiente para sua família viver dignamente e o restante dos recursos dedicou para a divulgação da Bíblia.

Contratou várias pessoas que copiavam à mão as porções dos Evangelhos (pois naquele tempo não havia imprensa) e estas

porções eram distribuídas gratuitamente a todos quantos desejassem.

Posteriormente, os seguidores de Pedro Valdo, tornaram-se grandemente numerosos. Eles foram chamados de **Os Valdenses**, e também foram grandes defensores da Bíblia durante o amargo período da Inquisição.

Defenderam a Palavra de Deus pagando para isso um preço que envolveu dor, martírio, perseguição e morte. Porém, milhares e milhares de pessoas tiveram, a exemplo de Pedro Valdo, suas ansiedades aliviadas e encontraram gozo e alegria de viver.

Paulo escrevendo aos Efésios no capítulo 6, verso 17, define a Palavra de Deus como sendo a “espada do espírito”. De posse desta espada, um monge chamado Martinho Lutero, lutou contra os erros, superstições e intolerâncias reinantes na Igreja Cristã. Surgia vitorioso o movimento da Reforma.

Lutero resgatou o verdadeiro lugar da Bíblia, que estava acorrentada nos baús dos mosteiros. Empunhando esta espada flamejante, trouxe luz a muitos que estavam encarcerados nas trevas.

Usando esta mesma espada, Jesus, quando tentado no deserto, venceu o diabo respondendo: “Está Escrito”, apontando assim para o poder da Espada do Espírito. Como na vida de Jesus e Lutero, a Palavra de Deus, será uma arma poderosa para nos dar a vitória nas lutas desta vida.

Encontramos no Salmo 119 e verso 130 que “A revelação da Palavra de Deus esclarece, e dá entendimento aos simples.”

Em 1787, o rei Jorge III, da Inglaterra enviou o navio Bounty (Bâunti) ao Taiti, no Sul do Pacífico para buscar mudas de frutas.

Chisthiam Fletcher e outros companheiros que haviam se apaixonado pelas taitianas, e se amotinaram, tomaram o navio e colocaram o comandante junto com os seus fiéis num barco a vaguear pelo oceano.

Estes homen voltando ao Taiti, tomaram 10 mulheres e saíram à procura de um lugar seguro. Encontraram uma ilha que não estava

nas rotas conhecidas, e ali se estabeleceram. Logo que chegaram queimaram o navio e começaram vida nova.

Não demorou muito e um dos marinheiros conseguiu extrair álcool de uma planta nativa. Não tardou para que a convivência deles se tornasse num cenário sangrento de lutas, brigas e mortes.

Passados 5 anos, todos os homens, exceto 2, estavam mortos. Um deles veio a falecer vítima de asma. Restaram as 10 mulheres, 23 crianças e Smith o último marinheiro.

Pensando na triste vida que haviam levado, Smith lembrou-se que num antigo baú, tirado do navio, havia uma Bíblia. Lendo-a diariamente, Smith começou a experimentar uma completa transformação.

Arrependido, começou ensinar as mulheres e as crianças a ler e escrever, e também as preciosas lições do Evangelho e todos experimentaram a mesma transformação sentida por Smith.

Hoje, passados tantos anos, quase todos os habitantes da ilha são cristãos. O precioso exemplar do Livro de Deus que transformou a ilha de um inferno num paraíso, pode também comunicar a cada um de nós sabedoria e entendimento, para vivermos uma vida feliz e cheia de significado.

Outro benefício que nos traz a Palavra de Deus é a comunicação do dom da fé. Paulo assim expressou: “E a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus.” - Romanos 10:17.

Se queremos desfrutar de uma fé genuína, firme, inabalável, precisamos conhecer a Bíblia e o Deus que ela nos revela.

A leitura da Bíblia preenche nossas necessidades espirituais. Ela traz gozo e alegria para o coração. Dá significado à existência e nos faz pessoas felizes.

A Palavra de Deus comunica sabedoria e entendimento. Isto não se refere apenas às questões espirituais, mas a todos os aspectos da existência.

Acima de tudo, a mensagem da Bíblia nos transmite fé, sem o que é impossível conhecermos a Deus. É esta fé que nos torna possuidores do maior tesouro que um ser humano pode obter.

Amigo, tome a decisão de separar um tempo cada dia para leitura e estudo da Palavra de Deus. Faça desta prática um compromisso diário e você sentirá as bênçãos do Senhor sendo derramadas em sua vida.

Pois na Bíblia encontramos o PODER QUE TRANSFORMA VIDAS E CORAÇÕES.

129

EM JESUS ESTÁ O PERDÃO Neumoel Stina

TOPO

Você já teve um sentimento amargurando o seu coração? Já se sentiu culpado, a tal ponto de sentir um peso muito grande sobre os seus ombros?

O tema da palestra de hoje é: EM JESUS ESTÁ O PERDÃO.

Talvez o pior dos sentimentos seja o sentimento de culpa. Porque o sentimento de culpa não atua somente numa parte do corpo, mas atinge o ser todo.

O melhor remédio para o sentimento de culpa é o perdão. Porque a culpa tem no pecado o seu agente principal e sem perdão não é possível ter paz.

O assunto do perdão é palpitante. Em Jesus está o perdão. Porque Jesus foi ferido por nós.

A Bíblia ensina em Isaías 53:5, que o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele “Jesus” e pelas suas pisaduras fomos sarados.

O texto bíblico que serve de base para nossa consideração está no Evangelho de João capítulo 21, nos versos 15-22.

Aqui encontramos o relato de como Jesus aparece novamente aos discípulos com o objetivo de oferecer perdão a Pedro.

Você já pensou por que Jesus fez a mesma pergunta 3 vezes? Pedro, tu me amas?

A base para esta compreensão está no capítulo 18 do evangelho de João nos versos 15 -27, onde João conta como Pedro por 3 vezes negara a Jesus.

Estava frio. Um sentimento de desolação pesava no coração de todos os discípulos, Pedro estava muito, mas muito desolado e com medo, e foi procurar um lugar para se aquecer.

Encontrou. O lugar ficava num ponto estratégico. Dali dava para olhar o que estava acontecendo com Jesus, o Mestre, e ao mesmo tempo poderia passar despercebido.

Ele era diferente das outras pessoas que estavam se aquecendo. Ele queria não ser notado mas, uma criada o reconheceu, um servo o reconheceu, outro homem o reconheceu e ele negou. Por três vezes negou. O galo cantou conforme Jesus havia predito no capítulo 18 de João verso 27.

Pedro era dos principais amigos de Jesus. Ele foi um dos 3 que viram Jesus no Monte da transfiguração com Moisés e Elias - os outros dois foram Tiago e João. Não obstante toda esta amizade, Pedro O negou.

Eu consigo imaginar o sentimento de culpa de Pedro quando ouviu o galo cantar. Olhou para dentro do pátio, lá estava Jesus olhando para ele. Os olhares se cruzaram e Pedro sentiu uma profunda dor. Não suportando mais, saiu para chorar.

Tristemente Pedro não teve chance de pedir perdão, pois logo depois, Jesus foi condenado e crucificado. Um sentimento de culpa tornou a vida de Pedro insuportável.

Pense comigo: Você agride seu melhor amigo e antes de poder pedir perdão seu amigo morre. Deve ser horrível.

Pedro não suportava o peso da culpa e numa noite quando não sabia mais o que fazer, resolveu sair para pescar. Muitas vezes nós mesmos queremos preencher o vazio de nossa vida, vazio que só Deus pode preencher. Só Deus pode preencher, nada mais, ninguém mais.

Outros amigos foram com Pedro. pescaram a noite toda mas nada conseguiram. Eles vinham voltando de uma viagem decepcionante porque é isso mesmo que acontece quando tentamos preencher o lugar que é de Deus com alguma coisa, que não o próprio Deus.

O resultado é um vazio ainda maior. Jesus foi ao encontro de Pedro, alimentou-o fisicamente dando-lhe pão e peixe.

E depois de terem comido perguntou a Pedro: Tu me amas? Por três vezes Jesus fez esta pergunta. E a resposta foi sempre a mesma - Sim, Senhor Tu sabes todas as coisas. - Então apascenta o meu rebanho.

O poder, a fama, o dinheiro, os prazeres, as coisas, nunca poderão preencher o lugar que é de Jesus.

Deus reservou para si em cada coração um lugar e o homem só pode ser feliz quando Jesus ocupa esse lugar.

Pedro nunca mais foi o mesmo depois deste encontro com Jesus. Surgiu um novo homem daquele Pedro medroso.

Ele escreveu coisas maravilhosas depois deste concerto com Jesus. Diz a tradição que no dia de sua morte, Pedro não quis ser crucificado de cabeça para cima, como o fora Jesus, pois ele não se achava digno de morrer do mesmo modo que seu Mestre morreria.

E a seu pedido foi crucificado de cabeça para baixo.

Meu amigo, minha amiga, se Jesus criou condições para perdoar a Pedro que o negara na hora mais difícil de Sua vida, Ele é capaz de perdoar a você e a mim.

O mesmo Jesus que procurou a Pedro nos procura hoje e diz - “Eis que estou à porta e bato...” Apoc 3:20

Jesus quer lhe dar o perdão hoje porque esta é a sua principal atividade, Seu maior anseio, e também nossa maior necessidade.

Em I João 2:1, está escrito: “Filhinhos, estas coisas vos escrevi para que não pequeis, todavia se alguém pecar, temos um advogado junto ao pai “Jesus Cristo o Justo”.

E se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. Amigos, Jesus está pronto a perdoar, porque em Jesus está o perdão.

Ele está pronto a consolar, e somente em Deus, você vai encontrar forças para lutar, amar e vencer o mal.

Abra seu coração. Deixe Jesus entrar e com Ele virá o perdão, virá a salvação.

130

SEGUE-ME, E TERÁS UM TESOURO

Neumoel Stina

TOPO

É impossível ser salvo, a menos que sigamos a Jesus de perto. Nenhum ser humano será salvo, por seus próprios esforços. Todos aqueles que estarão no Mar de Vidro, terão tido uma experiência pessoal com Jesus, aqui nesta vida.

O tema da palestra de hoje é: SEGUE-ME, E TERÁS UM TESOURO.

A Bíblia relata uma história impressionante de um jovem rico que procurou a Jesus.

Este episódio encontra-se em Marcos 10:17-22. Vejamos o que diz a Palavra do Senhor: “E pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou: Bom Mestre, que farei (de bom) para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Porque me chamas bom? Ninguém é bom, senão um só, que é Deus. Sabes os mandamentos? Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra teu pai e a tua mãe? Então ele respondeu: Mestre, tudo isto tenho observado desde a minha juventude. Mas, Jesus fitando-o, o amou, e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu; então vem e segue-me. Ele, porém, contrariado, com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.”

O jovem rico era um dos dirigentes da sinagoga. Era rico e tinha uma posição de grande responsabilidade. Era sincero, simples e cortês.

Ele vira Jesus abençoar as criancinhas que lhe eram trazidas; vira o Mestre segurar os pequenos em Seus braços. Em seu coração brotou a chama do amor pelo Senhor Jesus, e desejou ser discípulo dEle.

Tão impressionado estava com Cristo, que ao Jesus sair a caminho ele correu atrás de Jesus e lançando-se aos Seus pés, fez-lhe com sinceridade esta pergunta, tão importante para ele e para todo ser humano, “Bom Mestre, que farei (de bom) para herdar a vida eterna? (Marcos 10:17)

Homem importante que era, não se preocupou com sua reputação diante dos outros, correu atrás de Jesus e ajoelhou-se diante dEle, pois buscava inteligentemente algo que muito desejava e, sabia que, somente Deus lhe poderia dar.

Que desejava ele, realmente, ao chamar Jesus de Bom Mestre? Sabia ele ser Jesus, o Filho de Deus?

O jovem rico procurava viver uma vida irrepreensível. É muito difícil encontrar uma pessoa rica, que não tenha sido tentada a cair em pecado por causa de sua riqueza.

O jovem rico havia controlado as paixões de sua juventude. Mesmo sendo rico soubera controlar-se. Sua vida não podia ser repreendida. É certo que a moralidade não nos salva, mas é um bem precioso, e indica a quem servimos e a quem amamos.

Quando Jesus lhe disse: “Se queres herdar a vida (eterna) guarda os mandamentos”, o jovem retrucou: “Tudo isto tenho guardado desde a minha juventude” Ele estimava muito sua própria justiça, sua moralidade.

Tudo quanto a lei de Moisés exigia, ele procurava fazer. Ele não supunha que houvesse alguma falta em sua vida; mas não estava satisfeito!

O jovem rico sentia falta de algo. A pior coisa que pode acontecer a um cristão é sentir-se seguro de si; é não sentir falta de nada. Lamentavelmente, esta é a triste condição da igreja de Laodicéia: “Rico sou e de nada tenho falta.” Apocalipse 3.17

Jesus olhando o jovem rico o amou, diz a história. Jesus o amou, não por causa de sua riqueza, não por ele ser inteligente ou tê-lo chamado de Bom Mestre, nem tão pouco por que ele guardara todos os mandamentos, mas porque via nele um potencial magnífico e maravilhoso para o futuro da obra do evangelho.

Amou-o porque viu que ele desejava ardentemente a vida eterna e queria fazer a vontade de Deus. Jesus o amou porque desejava fazê-lo um discípulo especial, que alcançasse excelência de caráter e representasse a Deus de modo mais perfeito.

Jesus continuava olhando com amor para ele. Era isto mesmo que ele dissera! Faltava-lhe uma única coisa. Apenas uma coisa. Um detalhe somente.

Vencer o egoísmo. Só isso, nada mais. Ele necessitava possuir o amor de Deus em seu coração. Deixar o egoísmo é permitir que o amor de Deus controle a vida. É deixar-se conduzir pela vontade de Deus.

Sem o amor de Deus toda obediência, toda moralidade e toda religião não são verdadeiras. Para receber o amor de Deus ele deveria renunciar ao amor pelo próprio eu.

Jesus estava testando o jovem rico. Deu-lhe a oportunidade de escolher entre os tesouros terrestres e os tesouros celestiais. Mas para seguir a Cristo, para ter um tesouro no Céu, ele deveria renunciar ao próprio eu, tomar sua cruz de resignação, abnegação, renúncia e também de serviço e fazer a vontade de Deus.

Talvez seja exatamente isso que Jesus queira nos ensinar hoje. Deixar o egoísmo é seguir a Jesus de perto. É segui-Lo tão de perto, a ponto de a nossa vida se parecer com a vida dEle, Jesus.

Não sabemos quanto tempo Jesus esperou por uma resposta, ou quanto tempo o jovem rico levou para tomar sua decisão. Só sabemos que ele tomou uma decisão muito triste. Ele compreendeu o que significavam as palavras de Cristo.

Talvez tenha pensado em sua posição. Era um dos honrados membros do concílio judaico, assim sendo, as perspectivas do futuro eram brilhantes e muito promissoras.

Ele desejava os tesouros do céu, mas desejava também as riquezas temporais que lhe dariam vantagens excepcionais.

E, pesaroso, tomou a decisão: “retirou-se triste, porque era riquíssimo”. Lucas 18:23. Que tristeza! Que tragédia!

Ele amou mais as riquezas, do que ao Senhor, que lhe dera muitos bens para que ele se tornasse um fiel administrador deles, para servirem de bênção aos necessitados. Mas, ele falhou. Que lástima, que pena!

Jesus ofereceu ao jovem rico um modelo de conduta, que todo cristão necessita seguir: é a obediência, não meramente à letra da Lei, mas a obediência do amor!

Sim, a única obediência que Deus aprova é a obediência da renúncia ao eu, a obediência da sujeição de nossa vontade à Sua vontade.

Podemos, portanto, resumir o ensino de Jesus ao jovem rico como “renunciar a si mesmo.” Esta é a essência do cristianismo, o verdadeiro amor, que tudo faz para o bem do próximo, porque deriva do caráter de Deus.

Deus é amor, e todos os Seus filhos demonstrarão em sua vida este mesmo amor.

Jesus diz hoje: “segue-me e terás um tesouro”. Ele deseja que O coloquemos em primeiro lugar na nossa vida e que Sua vontade seja soberana.

Seguir a Jesus é a maior de todas as aventuras. Todos aqueles que O seguem de perto, um dia receberão o grande tesouro que Deus tem para oferecer a todos os Seus filhos: A alegria de entrar pelos portais da eternidade e viver com Jesus para todo o sempre.

131

VOCÊ TAMBÉM PODE SER FELIZ

Neumoel Stina

TOPO

Deus não nos criou para viver uma vida de tristeza. Deus deseja que sejamos felizes. Ele espera que alcancemos a verdadeira felicidade. Pode ser que alguma vez você tenha perguntado a si mesmo: será que eu não mereço ser feliz? Será que eu não posso ter alegria?

O tema da palestra de hoje é: VOCÊ TAMBÉM PODE SER FELIZ. Eu quero dizer a você que Deus quer a sua felicidade. E você pode encontrar a tão sonhada alegria de viver.

Em João 15:11, O Senhor Jesus disse: “Estas coisas vos tenho dito para que o meu gozo esteja em vós e o vosso gozo seja completo.”

Quando alguém que está feliz chega, parece que o lugar fica iluminado. Há pessoas que nem precisam falar, só a presença já torna o ambiente mais calmo, mais seguro, mais tranquilo, mais agradável.

E você é feliz? O verdadeiro cristão é assim. O patriarca Davi apresenta uma razão básica para essa felicidade: “Minha alma se regozijará no Senhor e se deleitará na sua salvação.” Diz ele no Salmo 35:9.

Pensando bem, por que não ser feliz? Os nossos pecados foram perdoados, a presença e o poder de Deus agora estão conosco, e temos um futuro esplendoroso nos esperando na terra dos sonhos - o Céu.

Quando perguntaram ao grande compositor clássico Haydn (Raidin) por que suas composições sacras eram tão alegres, ele deu uma bonita resposta:

“Não posso compor diferente, escrevo o que sinto. Quando penso em Deus, meu coração se enche de tanta alegria que as notas dançam

e pulam enquanto escrevo. Deus me deu um coração feliz, e tenho que servi-lo com espírito alegre.”

Geralmente é culpa nossa quando mergulhamos na neblina fria da depressão, e nos demoramos em baixo das nuvens densas e escuras da tristeza.

Quase todos estão nessa hora se queixando de alguma coisa, da situação mundial. A violência das grandes cidades está rondando agora até as cidades pequenas.

A insegurança social, a instabilidade do sistema financeiro. Hoje a globalização leva crises setoriais para todas as regiões da Terra. As doenças de uma comunidade logo chegam aos demais lugares.

Enquanto isso, existe uma alegria exterior que não nasce dentro da pessoa. São festas, orgias, vícios, paixões de curta duração que tentam esconder um vazio horrível que se instalou dentro do ser humano.

Em tais circunstâncias “Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza”, como diz Provérbios 14:13.

Porém Isaías diz: “Regozizar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus. Porque me cobriu de vestes de salvação, e me envolveu com o manto de justiça.” Isaías 61:10.

Há dois bonitos exemplos nos registros do Novo Testamento, descrevendo de modo prático como a salvação faz a pessoa feliz.

Quando o chanceler da Etiópia recebeu instruções da Palavra de Deus e, mandou parar o carro, ambos desceram às águas para que ele fosse batizado, e Filipe batizou o eunuco. Tanto ele como o apóstolo que o batizou ficaram muito felizes.

Quando saíram da água o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o oficial. Mas a Bíblia diz que o oficial foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. Atos 8:26-40

O outro exemplo de alegria cristã é a do carcereiro de Filipos, descrito em Atos 16:34. Coincidentemente também após o seu batismo: “E levando os dois apóstolos para a sua casa lhes pôs a mesa e, com todos os seus manifestava grande alegria, por terem crido em Deus.”

Essa sensação parece o padrão normal de todos aqueles que aceitam a salvação oferecida por nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus quer que sejamos felizes. Ele diz: “Tenho-vos dito estas coisas, para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.” João 15:11

“A luz difunde-se para o justo, e a alegria para os retos de coração. Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome.” Salmo 97:11 e 12.

O Cristianismo verdadeiro ilumina a vida. Alguns pensam que a religião limita a vida das pessoas, deixando-as frustradas e tristes. Mas a realidade é justamente o contrário. O verdadeiro cristianismo traz alegria, conduz à felicidade, enche a vida de prazer.

Os que escolhem os caminhos do pecado, vivem agredidos em seus sentimentos, apresentam traumas, seqüelas e as marcas do pecado.

Alguns até escolhem a morte súbita pelo suicídio. Outros preferem a morte lenta, com o uso indiscriminado de vícios e drogas.

Mas os cristãos verdadeiros respiram um clima diferente. São inspirados pelas promessas da vida eterna. Embora a glorificação esteja ainda no futuro, os verdadeiros cristãos vivem desde agora algumas das alegrias do céu, pela presença de Jesus na vida e no coração. A verdade é que o cristão recebe algumas das bênçãos da eternidade, já aqui nesta vida.

Mesmo vivendo em meio às dificuldades e lutas desta vida é possível ser feliz, com Jesus.

Graças a Deus, o Seu reino prometido não é comparado a um funeral, mas a uma grande festa de casamento, com direito a um delicioso banquete, uma alegria interminável por toda a eternidade.

Quando entrarmos para o Reino Eterno, serão ditas as seguintes palavras: “Muito bem, servo bom e fiel. Foste fiel no pouco, e sobre o muito te colocarei: Entra no gozo do teu Senhor.” Mateus 25:21

E vejam o que diz Isaías: “Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo. Alegria eterna coroará as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.” Isaías 35:10

“Eu me alegrarei com vocês, e nunca mais se ouvirá voz de choro, nem de clamor.” Isaías 65:19

Amigo, não troque essa alegria por nada neste mundo. Por que sofrer procurando as imitações falsas e ser capturado pelo engano do pecado?

Venha para os braços de Deus, e você sentirá uma alegria que jamais sentiu. Não espere para ser feliz. Aceite agora e comece a sentir hoje mesmo o sensacional gostinho do céu.

Você também é filho de Deus. Você também merece ser feliz. Não deixe para amanhã. Abra seu coração. Deixe Jesus entrar na sua vida. Jesus é a verdadeira felicidade.

Neste momento Jesus está batendo à porta do seu coração. Ele quer tornar a sua vida feliz. Venha para os braços de Jesus, e tenha uma vida de completa felicidade. Você também pode ser feliz.

132

ABANDONE AS PREOCUPAÇÕES

Neumoel Stina

TOPO

Vivemos num planeta condenado à destruição. Todas as coisas complexas deste mundo nos causam tensão e medo.

O que fazer para vencer as preocupações? Você é do tipo que se preocupa com tudo e com todos? Você gostaria de não se preocupar tanto?

O tema da palestra de hoje é: ABANDONE AS PREOCUPAÇÕES.

Todo mundo anda preocupado e ansioso. Algumas nações possuem armas que poderiam fazer deste mundo um deserto. Certas doenças tiram a vida de milhões de pessoas cada ano. E novas formas de enfermidades continuam aparecendo, surpreendendo e desafiando as maiores autoridades médicas e adicionando ameaças terríveis.

As chances de sermos agredidos ou assaltados são muito maiores que antes. Pois, os valores morais que ajudam na preservação da sociedade estão sendo ignorados cada dia mais.

Além disso, a preocupação com a saúde, a segurança da família, o perigo de perder o emprego. Os pacotes econômicos, a instabilidade das bolsas afetando até àqueles que não investem na ciranda financeira.

O mundo está enfermo e parece que houve uma espécie de contágio geral. Não só a economia se tornou globalizada, mas, a violência, a poluição, e as doenças já estão em todas as regiões da Terra.

Mas Deus tem uma mensagem para você. Eu tenho certeza que a mensagem de Deus vai direto ao seu coração. Consideremos juntos, as palavras encorajadoras que Jesus nos deixou. Eu as leio em João 14:1-3.

“Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu

vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.”

Aqui encontramos a resposta de Jesus para o problema das preocupações. Ele apresenta três razões porque devemos parar de nos preocupar.

Note, que as primeiras palavras do texto são: **não se turbe o vosso coração**. O grande Deus do universo que sabe todas as coisas, o nosso Pai Celestial, é muito sábio para enganar-se e muito bom para ser descortês. Então por que nos preocupar? Deus diz: não se turbe o vosso coração.

Muitas vezes ficamos preocupados, e pensamos que os nossos pecados não foram perdoados. Deus, o nosso Pai celestial, é um Deus de amor. Ele se importa conosco, tem por nós grande consideração.

Deus conhece todas as nossas tristezas, nossos desapontamentos, e aqueles sentimentos que nos machucam.

Ele perdoa nossos pecados, e os lança nas profundezas do mar. (Miquéias 7:19)

Vejam agora as 3 razões que nos ajudam a acabar com as preocupações:

1. A primeira razão porque um filho de Deus deve parar de preocupar-se é: **“Não se turbe o vosso coração, credes em Deus, crede também em mim.”**

Qualquer pessoa que crê em Deus, não entra em desespero. Primeiro porque crer em Jesus como o filho de Deus significa salvação, significa vida eterna. (João 17:3)

Em segundo lugar, aquele que crê em Jesus não é condenado, portanto tem seus pecados perdoados

Por que então preocupar-se com os pecados?

Se ainda nos preocupamos com eles, é sinal que não acreditamos no perdão, ou então ainda não nos arrependemos.

Na primeira carta do Apóstolo João temos uma idéia do tratamento que o Pai nos dá através de Jesus: “Filhinhos meus, estas coisas vos

escrevo para que não pequeis. Se, porém, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. Porque é por meio do próprio Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E não somente os nossos, mas também os do mundo inteiro.”

É também uma questão de lógica. Não temos que nos preocupar, porque se Deus investiu em nós a ponto de morrer numa cruz, Ele tudo fará para resolver os nossos problemas e nos preparar para a Vida Eterna. Deus não faz as coisas incompletas. Não temos que nos preocupar.

2. A segunda razão porque não nos preocuparmos é: **“Vou preparar-vos lugar.”** (Verso 2) Não se preocupe, vou preparar um lugar para você. Existe um céu além, à sua espera. Será o fim das injustiças humanas, da inversão de valores, do sofrimento dos inocentes, da penúria dos pobres, da insegurança e intranquilidade dos ricos.

Não se preocupe, existe um lugar maravilhoso esperando por nós. Lá não haverá doença, nem morte, nem traumas ou sofrimento algum. Haverá então uma alegria maravilhosa e sensacional, com as maiores surpresas a cada dia da eternidade.

Veja o que a Palavra de Deus diz: “E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá. Já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4

3. No verso 3, do mesmo capítulo 14 de João, Jesus nos apresenta a terceira razão porque não devemos nos preocupar: **“E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.”**

Não se preocupe porque Jesus voltará em breve. Virá com poder, glória e majestade, acompanhado de milhões de anjos.

Virá justamente nesta época de medo, insegurança e angústia. Vejamos o que está escrito em Lucas 21:25-28. **“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia das nações em perplexidade.**

Haverá homens que desmaiarão de terror pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Quando estas coisas

começarem a acontecer, exultai e erguei as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima.”

Meu amigo, minha amiga, está chegando o grande dia em que o Senhor virá nos buscar. O que nos aguarda é tão maravilhoso, que as dificuldades de hoje não poderão nos segurar.

Não tenha medo de nada, porque o nosso Rei está chegando. Volte-se para Deus. Só assim você poderá abandonar completamente as preocupações.

Confie em Jesus, seu coração não ficará sobrecarregado. Você entenderá as promessas de Deus e quando Jesus voltar você também irá com Ele para o Lar celestial. Que Deus o abençoe.

133

SOMOS DEPENDENTES DE DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Uma das coisas mais difíceis para o ser humano é reconhecer as suas limitações e ao mesmo tempo achar que pode viver sem interferências de outros em sua vida.

De certa maneira todos nós temos alguma necessidade quando se trata de reconhecer os erros, as falhas, as deficiências, a dependência.

Porém, todos nós temos virtudes e defeitos. Amamos quando alguém fala de nossos pontos altos. Mas, via de regra não apreciamos nem um pouco, quando falam de nossos defeitos.

Queiramos ou não temos que admitir que somos dependentes, completamente dependentes de Deus. Quando se trata do aspecto espiritual, esta verdade é muito mais clara; pois, sem Jesus, estaríamos completamente perdidos.

O tema da palestra de hoje é: SOMOS DEPENDENTES DE DEUS.

Em certo sentido, quando passamos da infância para a adolescência, temos dificuldade de entender que somos dependentes.

Nessa fase da vida, nós queremos nos despregar de todo tipo de ajuda, dos conselhos e orientações da velha geração, considerados quadrados e ultrapassados.

Alguns se acostumam com essas características próprias da adolescência e não crescem, não atingem a maturidade e se tornam excêntricos, auto-suficientes e até um pouco antipáticos.

Na vida religiosa ocorrem fenômenos parecidos. São pessoas que, presas a um raciocínio infantil desconhecem a realidade da vida. Aham que podem viver muito bem como estão, não querendo depender de Deus, e pensam que podem viver separadamente do Senhor, que é a fonte da vida.

Sem essa dependência de Deus é impossível viver a vida religiosa. É impossível porque dependemos inteiramente de Deus para que haja em nós o processo da mudança de vida. Sem a presença de Deus na vida, é impossível ser transformado.

Então vem a pergunta: Pode realmente a pessoa mudar quando quiser e se transformar sem interferência ou ajuda externa?

A resposta é não, simplesmente não.

Especialmente no aspecto religioso isso se torna impossível porque não só as informações, mas também o poder e a graça são supridos por Deus.

O Senhor Jesus foi muito claro nesse sentido quando disse as palavras que estão escritas em João 15:5: “Sem Mim nada podeis fazer.”

O profeta Jeremias lança a pergunta: “Pode acaso o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então, nesse caso, vocês poderiam fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.” Jeremias 13:23

O orgulho humano é que impede que as pessoas reconheçam sua dependência. As pessoas cultas, ricas e poderosas tem mais dificuldade em reconhecer que são dependentes, inclusive de Deus, mas este não é um problema só dos ricos.

Alguns se esquecem até que o Criador é quem mantém a respiração das pessoas, e conserva o seu coração pulsando.

A grande verdade é que ninguém jamais irá a Jesus até que admita a sua incapacidade de salvar-se a si mesmo.

Amigo, algumas vezes na vida, entramos num círculo vicioso e nos debatemos usando apenas forças humanas, quando na realidade precisamos de uma ajuda externa, superior, que nos conduza a uma saída dos nossos labirintos.

Se quisermos realmente encontrar a saída, encontrar o caminho, precisamos fazer uma entrega da nossa vontade à Deus. A origem da palavra entrega é dar-se por vencido.

Nunca sairemos do beco, enquanto não desistirmos da idéia de que podemos fazer alguma coisa para melhorar a nossa condição antes de procurar a Deus.

Temos que ir a Cristo como estamos. Do jeito que somos. Precisamos reconhecer nossa inteira dependência de Deus. Através dos nossos esforços simplesmente, nunca nos tornaremos pessoas melhores.

O nosso grande problema é que queremos abandonar as coisas, em vez de abandonar o nosso eu. A grande verdade é que separados do Senhor nunca chegaremos aonde pretendemos.

Até para fazermos a nossa entrega precisamos da ajuda de Deus. Essa entrega foi descrita muito bem pelo grande apóstolo Paulo como sendo a crucificação. Ele diz: "O nosso velho homem deve ser crucificado com Ele." Romanos 6:6.

Você não pode crucificar a si mesmo. Outra pessoa terá que fazê-lo. Nas Escrituras a cruz é usada como símbolo de rendição: "Se alguém quiser vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me." Disse Jesus em Lucas 9:23.

A cruz é usada como símbolo de que não podemos por nós mesmos, fazer qualquer coisa por nossa salvação. Devemos permitir que Deus realize essa obra por nós.

Nós somos totalmente dependentes de Deus.

O ladrão arrependido é o maior exemplo de alguém que reconheceu suas carências, sua dependência.

A Bíblia nos relata este fato da seguinte maneira: **"Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o dizendo: nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?"**

Nós, na verdade, com justiça porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.

E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhe respondeu: em verdade te digo hoje, estarás comigo na paraíso." Lucas 23: 39-43

Prezado ouvinte, por que sofrer sozinho na estrada? Entregue a Jesus o seu coração. Deixe que o poder de Deus proteja você.

Jesus é o seu Herói. Ele venceu o inimigo lá no Calvário e oferece a você a vitória hoje. Reconheça apenas que precisa de Jesus. Todos nós somos dependentes de Deus.

Reconheça sua dependência do Pai.

Não viva sem Ele.

Se até agora você resistiu entregar-se, troque o comando imediatamente e veja a manifestação excelsa do Poder de Deus em sua vida.

Pode ser até que você seja membro da Igreja. Mas, mesmo assim esteja agarrado a algum passado, ou algum hábito e sinta necessidade de se entregar totalmente ao Senhor.

Eu quero dizer a você que Jesus está lhe chamando. Se você sente que faltam forças, deixe Jesus tomar a sua mão. Aceite-O agora, como Seu Salvador e Senhor. Reconheça sua dependência de Deus. Ele o guiará em todo o caminho e transformará o seu coração e você então poderá descansar no Senhor.

134

ALCANÇANDO O PERDÃO DE DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Este programa é dedicado a todos aqueles que procuram sinceramente ser perdoados e desejam estar em paz com a sua consciência. Há muitos que querem isso mas ficam paralisados com o pensamento de que Deus não os perdoará. Achem que seus pecados são tão grandes e foram repetidos tantas vezes... e porque tentaram mudar e falharam sempre, pensam que o Senhor não os ouvirá. E então desistem. Será que isso já aconteceu com você?

O tema da palestra de hoje é: ALCANÇANDO O PERDÃO DE DEUS.

Aqui está um verso da Bíblia que esclarece para milhares de ouvintes a pergunta que fazem: “Se eu me arrepender agora, o Senhor está pronto para me perdoar?”. “Sim, perdoarei as suas iniquidades, e dos seus pecados jamais me lembrarei.” Jeremias 31:34 u.p

Deus está sempre pronto a perdoar e fica feliz ao fazer isso. Surge logo uma importante pergunta: O que eu preciso fazer para ser perdoado?

1. Primeiro: Você precisa querer ser perdoado e procurar esse perdão.

Mesmo que você diga: já fiz tantas coisas erradas, acho que Ele não vai me perdoar.

Se você O buscar encontrará um Pai Bondoso pronto para recebê-lo, perdoá-lo e cuidar de você, e lhe dará esperança e a certeza de ser vitorioso.

O que Deus não pode é perdoar alguém que não quer ser perdoado.

2. A segunda condição é a necessidade de arrependimento. Você se lembra da história que Jesus contou da ovelha perdida? A noite estava escura, mas o pastor partiu em busca da sua ovelha. Jesus estava falando de si mesmo como o Bom Pastor. A história não fala que o pastor procurou, procurou e depois desistiu. Mas afirma que procurou até achá-la. Ao encontrá-la não se zangou com ela, não a culpou porque se tinha extraviado, mas abraçou-a, pôs no seu colo, chamou a vizinhança dizendo: “Alegrem-se comigo, porque achei a minha ovelha perdida.” Lucas 15:6

Daí Jesus termina a história dizendo que há mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento. Nessa história relatada pelo evangelista Lucas, vemos que o Salvador encontrará todas as ovelhas perdidas, e as trará para casa, a menos que recusem vir. A ovelha perdida não recusou, mas há pessoas que nunca aceitam ser encontradas. Preferem ficar na noite escura entre espinhos e precipícios. O Senhor não força quem não quer arrepender-se.

Amigo, se você já está cansado de sofrer nos descaminhos, longe de onde deveria estar, lembre-se que o Bom Pastor acabou de achar você e você não deve dizer não ao convite para voltar ao Lar.

3. A próxima condição é expressa na experiência do rei e patriarca Davi. Confessar o pecado. Salmo 32:5: “Confessei o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. O restante do verso diz: “e Tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.” Veja bem, Davi não apenas confessou o seu pecado de maneira geral, mas seu pecado definido, específico. Ele sabia qual era o seu pecado e o mencionou a Deus. Arrependeu-se daquele pecado específico e Deus o perdoou.

4. Se queremos ser perdoados, além de confessar os nossos pecados, devemos abandoná-los. A Bíblia diz “O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” Provérbios 28:13

5. Um outro requisito importante é perdoar aos outros. Em S.Mat 6:14,15 lemos: “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celeste vos perdoará; se porém, não perdoardes, tão pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

Em Efésios 4:32 diz: “Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados-uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou.”

6. O último passo para ser perdoado é: Devemos pedir perdão em Nome de Jesus Cristo. I João 2:12: “Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do Seu nome”, do nome de Cristo. Antes que Cristo nascesse em Belém, o anjo disse: “E lhe porás o nome Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles.”

Por que tem que ser em Seu Nome? Porque o pecado é um débito que você e eu não podemos pagar, mas Jesus pagou o débito por nós na cruz. Portanto o crédito é dEle e só Ele pode passar para nós esse crédito. NEle Deus o Pai pode perdoar completamente mantendo Sua justiça.

Amigo, se agora você deseja ser perdoado, busque a Deus no nome que está acima de todo nome, porque o “sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado.”(I S.João 1:7)

Então pergunto: Quando o filho pródigo voltou pra casa, o seu pai o perdoou? Sim, com certeza! Veja o que diz o texto bíblico: “E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e o beijou.” S.Lucas 15:20. Seu pai devia estar olhando sempre a estrada, porque o viu de longe, e quando o viu correu para abraçá-lo e beijá-lo.

Que alegria entrou naquela casa. “Este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” (verso 24)

Querido filho, é assim que Deus sente por você, quando você quer ser perdoado. Agora, saia desse país distante, deixe a solidão e a fome, deixe o mundo de pecado. Venha pra casa, volte filho porque o Pai já está na estrada esperando por você, com os braços abertos. Se você voltar, receberá o perdão de Deus.

Vem pra Jesus, agora é o momento.

Não deixe pra depois.

135

MESMO SOFRENDOS, CONFIE EM DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Com certeza em todas as famílias o sofrimento se faz presente. Por quê temos que sofrer? É difícil explicar alguns por quês.

Não faz muito tempo visitei uma senhora em seu lar, que segurando a mão de seu esposo, pronunciou suas últimas palavras nesta vida. Poucos meses antes, ela fora acometida de câncer e em menos de um ano, a doença a venceu e muito cedo, foi para o descanso. Toda a família sofreu muito, e ainda sente saudade de alguém que foi muito especial.

O tema da palestra de hoje é: MESMO SOFRENDOS, CONFIE EM DEUS.

Por quê acontecem tantas tragédias e sofrimentos? Talvez, porque alguns só conseguem encontrar a Deus mediante sofrimentos, lágrimas e perdas.

Porém, a mais confortadora promessa é que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito”. Romanos 8:28.

Muitos tem questionado a Deus quando defrontados por realidades negativas, mas é importante sabermos que Deus não é o autor do sofrimento. Deus jamais desejou que houvesse tristeza, ou lágrimas, e mesmo a morte.

Jesus explicou isto em Mateus 13:24-30 onde compara nosso mundo a um campo no qual um homem semeou a boa semente. Naquela noite um inimigo semeou ervas daninhas. Mais tarde, quando as plantas cresceram notou-se a presença das ervas más. Os servos do proprietário indagaram sobre a qualidade das sementes, mas o homem, seguro de si, esclareceu: “Um inimigo fez isto”.

Com esta parábola Jesus Cristo descreveu o que aconteceu ao nosso mundo.

A terra era perfeita e linda ao sair das mãos do Criador. Mas alguém tentou destruir, as belas obras de Deus, semeando muitas sementes más, e obteve êxito no que fez.

Então surgem algumas perguntas:

Quem é este inimigo? De onde ele veio? Por quê ele tem inimizade para com Deus? Por quê Deus não o eliminou?

A Bíblia diz que este inimigo surgiu no próprio céu e que foi expulso de lá por causa do que fizera. A Bíblia afirma: “E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo”. Apocalipse 12:9.

Aqui o inimigo é identificado como diabo e satanás. Já em Isaías 14:12 ele é chamado de Lúcifer, ou anjo de luz que era seu nome original.

Como Lúcifer veio à existência? Deus o criou. Mas Deus não o criou como um demônio. A Bíblia esclarece: “Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti”. Ezequiel 28:15. Deus o criou perfeito, mas Lúcifer escolheu o mau caminho e tornou-se em diabo.

O que então conduziu este ser perfeito à rebelião? Egoísmo, egocentrismo! Ele desejou uma posição mais elevada do que possuía. Isaías explica este mistério da origem do mal: “Tu dizias no teu coração, eu subirei ao céu,... eu exaltarei o meu trono e ... me assentarei,... eu serei semelhante ao Altíssimo”. Isaías 14:13-14. Lúcifer não estava satisfeito com todas as vantagens que Deus lhe dera. Ele cobiçou posição mais elevada; invejando a Jesus Cristo. Ele desejou ser semelhante ao Altíssimo. Esqueceu-se que era apenas uma criatura e Jesus o Criador.

Como Lúcifer agiu?

Ele planejou, conspirou e executou seu plano. Em primeiro lugar ele pretendeu ter maior sabedoria que o próprio Deus, e por implicação, que seria um governador melhor do que Deus. Orgulhoso de seus talentos e sabedoria sentiu-se capaz de maiores responsabilidades. Ezequiel diz: “Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompestes a tua sabedoria, pecaste...”. Ezequiel 28:16-17

Em sua rebelião contra Deus, ele seduziu a terça parte dos milhões de anjos das hostes celestes, e houve guerra no céu. Deus poderia ter destruído a Lúcifer com apenas uma palavra, mas isto levaria milhões e milhões de seres criados, à dúvida.

Por guerrear contra Deus, ele não mais poderia permanecer no céu. A Bíblia afirma que ele “foi expulso e com ele os seus anjos”. Apocalipse 12:9

Infelizmente, para nós, seres humanos, ele fez deste planeta, o seu lar. Durante seis mil anos os habitantes da terra temos uma manifestação dos princípios do seu governo. Seis mil anos de tragédias, sofrimentos e morte. Seis mil anos tentando destruir o homem, separando-o de Deus.

Embora seus ataques nunca tenham cessado, ele tem reservado para estes últimos dias do final da história, terríveis investidas, especialmente contra o povo de Deus, que procura fazer a vontade do Senhor. Diz o texto sagrado: “Irou-se o dragão contra a mulher, e foi pelejar com os restantes de sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus”. Apocalipse 12:17.

Amigo querido, se você tem se esforçado em guardar os mandamentos de Deus e fazer a vontade divina, pode ter certeza: você também enfrentará os ataques do inimigo nestes últimos dias.

Talvez neste momento você esteja perguntando: Como poderei vencer um inimigo tão poderoso e tão astuto?

A resposta é simples: você e eu podemos vencê-lo do mesmo jeito que Cristo o venceu.

Nas tentações que o diabo lhe fez, Jesus venceu pelo método “Está escrito”. A Palavra de Deus e Seus ensinios faziam parte da vida de Cristo.

Dentro de muito pouco tempo, Deus colocará fim a esta rebelião do inimigo. Chegará o tempo em que, como diz o profeta Ezequiel. “Satanás será reduzido a cinzas e não mais existirá. Ezequiel 28:18-19. Em Apocalipse 20:10 lemos que o diabo será destruído pelo fogo do último dia.

E completando este recado de Deus para Seus filhos sofredores, a Bíblia diz: “A angústia não se levantará outra vez”. Naum 1:9.

O usurpador do governo da terra será destruído, e as consequências nefastas do seu reino desaparecerão. Não haverá mais sofrimento pois “Deus lhes enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, por que as primeiras coisas passaram”. Apocalipse 21:4

Como será maravilhoso este Mundo feito novo! Para ser governado por um Deus de amor. Quão maravilhoso será estarmos livres do sofrimento, da angústia, da dor e da morte. E isto se dará muito em breve, quando Jesus regressar.

Você gostaria de estar pronto para o dia em que Deus fará novas todas as coisas?

Quando Deus terminar com o sofrimento e com a dor?
Hoje Jesus está lhe chamando para uma nova vida, um novo reino. Amigo querido, se você está cansado de sofrer ouça a voz de Jesus dizendo: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e eu vos aliviarei”... Mateus 11:28.

136

JESUS VEIO BUSCAR OS PERDIDOS

Neumoel Stina

TOPO

É muito difícil acreditar que uma pessoa que age por debaixo dos panos e faça falcatruas poderá um dia entregar o seu coração a Jesus.

Também é difícil imaginar que uma pessoa que pratique só o mal, um dia poderá ter a sua vida totalmente transformada. Porém pelo poder de Deus tudo é possível.

Hoje quero tratar de um assunto palpitante. Faz muito bem ao nosso coração pensar e sentir que Deus está profundamente interessado em Seus filhos.

O tema da palestra de hoje é: JESUS VEIO BUSCAR OS PERDIDOS.

A Bíblia relata a história de um homem chamado Zaqueu, que teve a sua vida transformada porque se encontrou com o Salvador Jesus. Está em Lucas 19 versos de 1 a 10.

O Senhor havia entrado na cidade de Jericó e a atravessava. A multidão arrastava Jesus de um lado para o outro. E havia ali um homem que queria ver o Mestre. Este fato não chama muita atenção porque durante sua vida e ministério muitas pessoas buscaram ver Jesus.

O que chamou a atenção é que aquele homem era um dos maiores dos publicanos. Ele era de pequena estatura, mas, muito rico, e por causa da multidão, saiu correndo à frente e subiu numa árvore, por onde certamente Jesus haveria passar.

É certo que não conhecemos bem os planos de Deus para nossa vida, mas podemos pelo menos tentar nos colocar numa posição onde possamos ser alcançados por Jesus. E foi o que Zaqueu fez.

Deus em Sua sabedoria e providência tomou todas as precauções para que pudéssemos ser salvos. Podemos imaginar Jesus passando pela avenida, apertado pela multidão, e quando chega exatamente debaixo da árvore sobre a qual Zaqueu está, Jesus pára.

Toda a multidão para juntamente com Ele. Todos em silêncio querem ver e saber porque Jesus parou. Zaqueu que está no meio dos galhos da árvore nem consegue se conter ao ver Jesus bem de pertinho.

Zaqueu pensa consigo mesmo: que privilégio o meu. Jesus parou bem aqui! De súbito, porém lembra-se de que é um maldito ladrão cobrador de impostos, odiado por seus próprios irmãos, seus concidadãos.

Enquanto está pensando em sua vida como uma verdadeira tragédia, considerando-se um homem vazio, Jesus olha pra cima, na sua direção.

Zaqueu tenta se esconder no meio da ramagem, mas o olhar de Jesus não lhe permite. Mais do que isso, Jesus lhe dirige a palavra e o chama pelo nome e diz: “Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.” Lucas 19:5.

Eu queria que agora você imaginasse como Zaqueu deve ter se sentido quando ouviu Jesus pronunciar seu o nome. Penso que uma corrente de energia passou por todo o seu corpo, por todo o seu ser. E mais emocionado ainda deve ter ficado ao Jesus dizer que era necessário ir à sua casa.

Zaqueu não se sentia digno de receber em sua residência o Príncipe do Universo, O Rei dos reis, o filho de Deus. Não porque sua casa fosse simples, pelo contrário era um homem muito rico. Talvez porque se sentisse pecador.

A despeito deste sentimento, a Bíblia diz que Zaqueu desceu a toda pressa e O recebeu com alegria. Na verdade acho que Zaqueu saltou lá de cima.

Deve ter ido pra casa com um sorriso enorme nos lábios e com muita alegria no coração. Todo o povo ficou em suspense.

Como poderia Jesus, se hospedar na casa de um traidor? Ladrão do seu próprio povo? (Porque cobradores de impostos eram empregados dos romanos). O que a multidão não sabia é que as pessoas sadias não precisam de médicos, mas as doentes sim.

Jesus não repreendeu a Zaqueu por ser um homem altamente desonesto. O próprio Zaqueu reconheceu que sendo amigo de Jesus, deveria agora mudar de vida e antes que Jesus dissesse qualquer coisa Zaqueu tomou uma decisão. Resolveu dar metade dos seus bens aos pobres e devolver quadruplicadamente ao que fora defraudado.

Ao que Jesus replicou: Hoje houve salvação nesta casa. A verdade é que Jesus está interessado em procurar os perdidos.

Em Lucas 19:10 Ele diz: “Porque o filho do homem veio buscar e salvar o perdido.” Deus sempre está à procura do pecador. Gên 3:9 - Deus procurou Adão: “Adão onde estás?” I Reis 19:9 - Deus procurou Elias: “O que fazes aqui Elias?”

Mas, há outra coisa bonita neste relato que não pode ser esquecida: A presença de Jesus mudou a vida de Zaqueu. Deus nunca espera que nos entreguemos a Ele depois de nos tornarmos santos e bons.

Ele espere que nos entreguemos a Ele tais como somos. É Ele quem vai nos transformar, nos modificar.

Talvez hoje eu esteja falando para alguma pessoa que está completamente distante de Deus. Lembre-se meu amigo, lembre-se minha amiga, Jesus veio buscar e salvar o perdido. Jesus está passando hoje e deseja pousar em sua casa.

Convide-O para entrar. Peça que perdoe seus pecados, porque por Seu amor Jesus nos salvou.

Vá a Jesus agora. Aceite-O como Salvador e Senhor.

Diga a Jesus neste momento: Tal qual estou eu venho a Ti.

137

UM SACRÍFICIO DE AMOR Neumoel Stina

TOPO

Você sabia que para obtermos a Salvação foi necessário Alguém morrer? E que para sermos salvos é necessário somente crer? Você já ouviu dizer que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados?

O tema da palestra de hoje é: UM SACRIFÍCIO DE AMOR

Deus é amor. Antes mesmo que Deus criasse a Terra, Ele sabia que o homem desobedeceria e viria a pecar. Então Deus, o Pai, Deus o Filho e Deus, o Espírito Santo se reuniram em conselho e planejaram uma maneira de salvar o homem.

O pecado traz como consequência a morte. Mas, Jesus, o Filho de Deus, a segunda pessoa da trindade se ofereceu para morrer em lugar do homem pecador.

A encarnação de Cristo, isto é: o tornar-se homem e nos redimir com Seu sacrifício é um mistério maravilhoso. É também conhecido como o Mistério da Piedade.

Vindo revestido de humanidade, Jesus pagaria com Sua própria vida o preço terrível do pecado. Descrevendo o desprendimento de Cristo, o apóstolo Paulo assim escreveu: **“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus; pois Ele subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação ser igual a Deus; antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz”**. Filipenses 2:5 a 8.

Assim Jesus, tornou-se o servo sofredor das profecias do Antigo Testamento, e sofreu as dores da humanidade.

Sua morte na cruz do Calvário, estabeleceu para sempre a garantida de perdão e vida a todos aqueles que O aceitassem como Salvador. A morte de Jesus foi expiatória, vicária. Vamos compreender bem o que isto significa.

Quando mencionamos que a morte de Jesus foi expiatória, significa que Sua morte eliminou a culpa que o pecado de nossos primeiros pais impuseram à humanidade, bem como as suas terríveis consequências.

A morte de Jesus é expiatória pelo fato de haver com Seu sangue, purificado o homem da mancha do pecado. Um sacrifício assim só seria aceito de Alguém que vivesse em plena conformidade com a vontade e as leis de Deus.

A vida santa, justa e sem pecado de Cristo, o habilitou a ser o sacrifício expiatório, para livrar a humanidade da culpa e da mancha do pecado. A morte é vicária pelo fato de ser em substituição aos pecadores dos que deveriam morrer.

O sacrifício de Cristo substitui a eliminação da humanidade, pelo fato de Jesus suportar sobre si os pecados de todos. O profeta descrevendo o sofrimento do Messias assim escreveu: “Ele foi ferido pelas transgressões e moído por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. . . mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de todos nós. . . porquanto derramou a Sua alma na morte e levou sobre Si o pecado de muitos.” Isaías 53:5, 6, 12.

Estes versos de Isaías nos ajudam a compreender o efeito vicário, ou seja, de substituição.

Os pecados e culpas que nos mancharam podem ser transferidos para Aquele que suportou os pecados da humanidade e nos torna puros e perdoados.

Antes de Jesus vir a esta Terra, este processo foi realizado nas cerimônias em que morria o inocente cordeirinho para quem eram transferidos os pecados do pecador arrependido.

Mas, por que foi necessário que Jesus morresse? Ao criar Adão e Eva, Deus os dotou com uma tendência para o bem e com a capacidade natural de obedecer.

Ao caírem portanto na armadilha de Satanás, sua humana se corrompeu e perdeu a capacidade natural de obedecer a Deus. Além disso, o homem não possuía poder em si mesmo para eliminar a culpa e as consequências que o pecado trouxe a toda raça.

A justiça divina previa a morte como resultado natural do pecado. Este não é um ato de vingança da parte de Deus, mas um fato natural, uma consequência. Compreendendo que o pecado é separação de Deus, ao ter pecado, o homem perdeu também a vida. Porque a vida só existe em Deus.

O homem só poderia conservar a vida que Deus lhe havia dado enquanto permanecesse ligado a Fonte de Vida que é o próprio Deus. Porém o pecado desconectou o homem de Deus, e por isso veio a morte e esta passou a todos os seres vivos.

A única maneira de tornar ligar o homem a Deus, era se Alguém viesse e pudesse vencer exatamente onde Adão e Eva haviam falhado.

Quem conseguisse essa vitória, estaria em condições de pagar o preço pelo pecado de Adão e toda a humanidade. Jesus se ofereceu para salvar o homem.

É verdade que este oferecimento foi feito antes da fundação do mundo.

Ao viver sua vida santa, irrepreensível, e sem pecado, Jesus demonstrou que teria sido possível a Adão ter obedecido às leis de Deus. Com Sua vida justa, Jesus satisfez a justiça divina que pede obediência às leis eternas.

A primeira etapa havia sido vencida. A outra etapa seria o pagamento do preço do pecado de Adão e Eva e de toda humanidade. Este preço era a própria vida. Jesus então morreu, satisfazendo a justiça eterna que seria a morte como consequência do pecado.

Sua morte na cruz satisfez a justiça de Deus. O preço estava pago. Da mesma maneira como pelo pecado de Adão e Eva, todos se tornaram pecadores, pela morte Cristo, todos agora tem direito a vida.

O amor de Deus deve ser amplamente exaltado pois se Sua justiça pedia a morte do pecador, Seu amor fez todas as provisões

necessárias para dar esperança de vida a todos quantos cressem no Seu nome.

Desta maneira era necessário que Alguém pagasse com a vida pelo pecado. O homem condenado a morrer, não poderia reverter esta situação. Portanto era necessário que Cristo morresse para que o homem pudesse viver para sempre na companhia de Deus novamente.

Abra o seu coração para este tão grande amor, e, aceite o sacrifício de Jesus.

138

QUANDO DEUS NÃO PODE PERDOAR Neumoel Stina

TOPO

Você acredita que existe pecado que não pode ser perdoado?
Você crê que há algum pecado que Deus não possa perdoar?

Na Palestra de hoje que tem por título: “QUANDO DEUS NÃO PODE PERDOAR”, veremos qual é o pecado imperdoável.

Há milhões de pessoas no mundo que cometeram o pecado imperdoável e milhões mais, preocupadas porque não sabem se já cometeram ou não esse pecado.

O pecado imperdoável é cometido contra o Espírito Santo. Foi Jesus quem assim explicou: “Todo o pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada.” Mateus 12:31. E no verso 32 Ele acrescentou “. . . se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isto perdoado, nem neste mundo, nem no porvir.”

Muitos tem idéias estranhas quanto ao que vem a ser pecado contra o Espírito Santo. Alguns pensam ser o suicídio; outros que seja praguejar ou amaldiçoar.

Jesus afirmou, “todo o pecado e blasfêmia serão perdoados ao homem.” Isto está em harmonia com Isaías 1.18 onde o Senhor promete apagar, limpar e perdoar nossos pecados mesmo que sejam tão sujos ou vermelhos como o carmesim ou a escarlata.

Em I João 1:9 nos é feita a promessa de que “se confessarmos nossos pecados”, Deus na Sua fidelidade e justiça nos perdoa todos os pecados e nos purifica. Não importa quão terrível tenha sido o nosso pecado, Deus está disposto a nos perdoar.

Jesus esclareceu que o pecado imperdoável é cometido contra o Espírito Santo.

Que pecado é este que Deus não pode perdoar? Como é cometido o pecado contra o Espírito Santo?

A Bíblia deixa claro que o pecado contra o Espírito Santo é **“recusa persistente em abandonar o pecado conhecido, e obedecer a Deus.”**

Assim sendo, o pecado contra o Espírito Santo não é um tipo particular de pecado como praguejar, matar ou suicidar-se, mas é uma condição pecaminosa à qual a pessoa chega por recusar-se a atender aos apelos do Espírito de Deus.

Jamais alguém poderá obter a Salvação e o perdão de seus pecados sem o legítimo arrependimento. É bom salientar que o arrependimento não é remorso. Remorso é sentir culpa pelo que fez de errado, enquanto arrependimento é sentir mágoa e tristeza pelo erro cometido.

O arrependimento de que fala a Palavra de Deus é uma obra do Espírito Santo na vida. Esta obra produz mudança radical nos hábitos do pecador que se faz disposto a cumprir a vontade de Deus.

A Bíblia afirma em Atos 5:31 que Deus “exaltou a Jesus para ser o Salvador, para dar arrependimento e perdão dos pecados”. Como vemos a ação de arrepender-se, não surge por acaso, não vem da vontade do homem, mas é causada pela ação de Deus.

Jesus prometeu que quando o Espírito Santo viesse, o Consolador, “Ele convenceria o mundo do pecado.” João 16.8. Quando alguém aceita, atenta e segue aos apelos do Espírito Santo, este então alcança o arrependimento que vem de Deus.

E, quando arrependido, recebe o perdão de Deus. E tendo recebido perdão divino, recebe com ele também a salvação. Mas, por outro lado, se alguém rejeita os apelos do Espírito Santo e não atenta à Voz de Deus, jamais poderá ser perdoado e salvo.

A Bíblia nos orienta, “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia de redenção.” Efésios 4:30. Como o Espírito Santo age em nossa vida, guiando-nos, orientando-nos, mostrando-

nos a vontade de Deus, a nossa reação para com sua atuação vai decidir diretamente nossa sorte eterna.

Assim, se nós seguirmos as instruções do Espírito Santo, aquelas que estão na Palavra de Deus, seremos selados para a salvação. “Porque todos quantos são guiados pelo Espírito Santo, estes são filhos de Deus.” Romanos 8:14

Em Marcos 9:43-46 Jesus nos ensinou que se nossa mão, ou nosso pé ou nossos olhos nos fizerem tropeçar e cair em pecado, seria melhor eliminar estes membros do que perder a salvação.

Em Sua vida Jesus nos ensinou que devemos vigiar nossos costumes, nossos gostos e nossas tendências, impedindo assim que nossa mente esteja nos afastando de Deus e nos levando ao pecado e à perdição.

Quando o Espírito Santo fala à nossa mente, devemos educar nossa vontade a fazer o que Ele nos pede que façamos.

Surge então uma pergunta: como saber se ainda não cometemos o pecado contra o Espírito Santo? Se ainda ouvimos a Voz de Deus nos orientando e nos chamando de volta ao caminho do Senhor; e se sentimos tristeza pelos pecados cometidos, isto é prova de que Deus está falando ao nosso coração e tentando salvar-nos.

É também a certeza de que não cometemos o pecado imperdoável, contra o Espírito Santo.

O conselho divino é: “Hoje, se ouvirdes a Sua Voz, não endureçais o vosso coração.” Hebreus 3:15

Meu amigo, minha amiga se agora você está sentindo necessidade de Deus. Abra seu coração e Deus o perdoará.

Ouçã a voz de Deus. Mesmo que você não se sinta grande como Moisés, mesmo assim Deus fala ao seu coração. Ouçã a voz de Deus.

139

JESUS FEZ DO LADRÃO, UM SANTO Neumoel Stina

TOPO

Você acredita que um criminoso pode ser perdoado? Você acha que o mais vil pecador pode encontrar perdão em Jesus?

Você fica surpreso quando numa das prisões um ladrão se torna cristão?

O tema da palestra de hoje é: JESUS FEZ DO LADRÃO, UM SANTO.

A Bíblia narra uma história maravilhosa. Uma história que mostra, que mesmo em meio a tantos sofrimentos, sofrimentos causados pelas feridas da cruz, Jesus perdoou e salvou um pecador prestes a morrer.

O relato se encontra no Evangelho de Lucas, e a narrativa é impressionante. No capítulo 23, nos versos 39 a 43, o médico amado nos diz: ***“E um dos malfeitores blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós também.***

Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.

E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo hoje, estarás comigo no Paraíso.”

Antes de ser crucificado, Jesus sofreu escárnio, levou 39 chibatadas e lhe colocaram uma coroa de espinhos que fez com que o sangue escorresse em Sua face.

Então Jesus foi colocado num madeiro. A cruz de Jesus foi colocada entre outras duas cruzes. Sofreu, estendido à espera de uma morte que Ele não merecia.

Ao seu lado estavam suspensos dois ladrões, eles pendiam entre a vida e morte. Porém, um deles foi atingido pela fé e disse: “Senhor lembra-te de mim quando entrares no teu reino”.

Estas foram as últimas palavras gentis ditas a Jesus antes de Sua morte, pronunciadas, não por um líder religioso, nem pelo discípulo que Ele amava, nem mesmo pela Sua mãe que estava ao pé da cruz, mas por um simples e moribundo ladrão.

Com as palavras: “Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso”, aquele ladrão passou dos braços da cruz para os braços acolhedores do Salvador.

Não sabemos nada acerca desse criminoso. Não sabemos o quanto roubou ou quantas vezes teria roubado. Não conhecemos as pessoas lesadas, nem tampouco os motivos que o levaram a roubar.

Sabemos apenas que era um ladrão. Quem sabe foi um filho obstinado cuja mãe teria o coração partido, e cujo pai, há muito já tinha perdido as esperanças nele depositadas.

Porém de acordo com o relato de Mateus, sabemos que ele se juntara à multidão quando caçoavam de Jesus. (Mateus 27:44)

Entretanto, o que o fez mudar tanto. . . a ponto de ter um ato de heroísmo ao enfrentar a todos por Jesus e com humildade submeter-se a Ele?

Em meio às agressões e insultos lançados contra Jesus, esse ladrão ouviu Jesus apelar para uma corte superior à corte de César. O apelo não era por justiça, mas por misericórdia.

E misericórdia não para consigo mesmo, mas para com aqueles que o acusavam. As agressões eram agudas e implacáveis, mas Jesus não as devolveia. Ele as confinava em seu coração. “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Lucas 23:34

Aquele assaltante que ouvia tudo isto, virou sua cabeça para enxergar melhor e viu aquele homem de cujos lábios saíam palavras tão ternas.

Quando seus olhos encontraram os do Salvador, por um momento tudo parou. Naqueles olhos não viu ódio, nem desprezo, nem julgamento. Viu apenas uma coisa. . . perdão.

Então ele soube. Ele estava face à face com o Filho de Deus, que em agonia dava Sua vida pelos pecadores. Aquele ladrão não sabia muito sobre teologia. Sabia apenas três coisas: aquele Jesus era um rei, o seu reino não era deste mundo, e tal rei tinha o poder de levar até o mais indigno para o seu reino. Era tudo que sabia e nada mais. Mas, isto era o suficiente.

E de um momento para outro, aquele coração foi transformado pelo poder de Cristo, o crucificado. Fico maravilhado quando penso sobre isso. Que Jesus maravilhoso.

Em meio aos insultos humilhantes da multidão, e apesar das dores cruciantes ali sofridas, Jesus ainda estava a serviço do Pai.

Foi o olhar perdoador de Cristo, que transformou o coração do ladrão, que aos olhos do povo estava perdido.

Aquele ladrão viu em Jesus Cristo, que foi zombado e que estava pendendo na cruz, o seu Redentor, sua única esperança, e em seu apelo humilde e sincero ele obteve a salvação.

Quando o olhar de Cristo penetra no coração, é impossível resistir a tão maravilhoso chamado.

Talvez hoje eu esteja falando para alguém que necessite de perdão, que precisa de sentir paz. Não deixe para amanhã. Abra o seu coração para Cristo. Deixe que Ele o envolva com os seus braços de amor.

Cristo está esperando de braços abertos. Como Ele o fez para o ladrão que estava perdido.

Ele continua de braços abertos para você.

Jesus quer lhe dar o perdão. Ele quer lhe dar a salvação. Aceite o convite, vá correndo para os seus braços, pensando no que Ele fez por você.

140

UMA PROSTITUTA PERDOADA E FELIZ

Neumoel Stina

TOPO

Qualquer tipo de pessoa pode Ter o perdão de Deus?
As prostitutas também podem ser salvas? Pessoas que vendem o próprio corpo teriam no coração um lugar para Jesus?

Há na Bíblia uma história maravilhosa e impressionante de como Jesus devolveu a alegria de viver a uma pobre pecadora.

O tema da palestra de hoje é: UMA PROSTITUTA PERDOADA E FELIZ.

A maioria das pessoas queriam que a vítima fosse condenada. Provavelmente ela também entendia que ser apedrejada seria o melhor.

Mas, Jesus que veio buscar e salvar o perdido, não queria a condenação. Jesus almejava oferecer o Seu perdão, àquela pobre alma, livrando-a da morte.

A Bíblia em João 8: 1 a 11 nos conta esta história: *“Mas Jesus foi para o monte das Oliveiras. De manhã cedo apareceu de novo no templo, e todo o povo se reuniu em volta dEle, e Ele se assentou para os ensinar. Os escribas e os fariseus trouxeram a Jesus uma mulher apanhada em adultério.*

Puseram-na de pé no meio do grupo, e disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério. Na lei nos ordenou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas. Tu, o que dizes?

Eles usavam essa pergunta como uma armadilha, para terem de que acusá-lo. Mas Jesus se inclinou, e começou a escrever na terra com o dedo.

Como insistissem na pergunta, Ele se endireitou e disse: Aquele que entre vós está sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra.

Inclinando-se novamente, escrevia na terra. Quando ouviram isto, foram-se retirando um a um, a começar pelos mais velhos, até que ficou só Jesus e a mulher no meio onde estava. Jesus endireitou-se, de novo e disse: Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou? Ao que ela respondeu Ela: Ninguém, Senhor. Disse Jesus: Nem eu tão pouco te condeno. Vai, e não peques mais.”

Imagine a cena: o tumulto podia ser ouvido a um quarteirão dali, interrompendo o pacífico amanhecer da cidade. E ali, no meio da multidão que se reunira para ouvir a Jesus, ela foi atirada.

Descalça e desgrenhada. Transpirando por causa do esforço que fizera, jazia ali. Tinha o cabelo molhado caindo-lhe no rosto. Os maxilares, endurecidos, os dentes, cerrados. Os lábios pressionados em resistência. As narinas dilatadas numa respiração aflitiva.

“Adultera!”, acusam-na. “Apanhada em flagrante!” Mas por quem? E por quê? Os Mestres e fariseus pedem que se cumpra a Lei, e querem a pena de morte. Mas para que uma pessoa sofra a pena de morte, a Lei exige pelo menos duas testemunhas. Testemunhas para o ato de adultério.

Você pode imaginar a cena? Fariseus que sussurram e espionam, espreitando curiosos à janela da casa onde estava aquela mulher. Por quanto tempo ficaram ali? O quanto teriam visto?

Não estariam seus corações igualmente cheios de adultério ao espreitá-la naquele lugar de encontros clandestinos? No mínimo dois testemunharam o ato. Embora sem escrúpulos pelo pecado, e nenhuma compaixão pelo pecador.

Quando já haviam visto o suficiente, esses “protetores da moralidade” arrombaram a porta do quarto onde ela estava nua e indefesa.

Debatia-se, enquanto eles lutavam para subjugá-la. Enfiaram-lhe as roupas como se fosse um animal capturado num saco, e esperneando e gritando foi levada à praça do mercado.

Lá estava ela, sombria e calada, o olhar de ódio. A cada olhar, retorna outro, vindo de cada um que a cerca. Devolvendo-lhe o ódio incandescente que marca sua alma. Todos a encaram, exceto Jesus.

Enquanto isso, onde estaria o seu amante? Permitiram-lhe que escapasse pela janela, com o apoio das testemunhas? Sem dúvida isto fazia parte da conspiração de apanhar Jesus numa armadilha.

Jesus era o grande alvo. E aquela mulher foi usada física e moralmente apenas e tão somente como isca para pegar Jesus na armadilha que aqueles homens montaram.

Para desapontamento dos líderes, Jesus não entrou no debate. Simplesmente, abaixou-se e concentrou-se em pensamentos.

O silêncio é impressionante; o drama, intenso. Com os dedos, Jesus começou a escrever na areia. As cabeças inclinam-se para decifrar a escrita.

Mas o que foi que Jesus escreveu? Não sei... A Bíblia não diz. Talvez fosse a respeito dos pecados cometidos pelo povo. Talvez fosse uma citação de Moisés. Talvez escrevesse os nomes dos líderes preeminentes da cidade. O que tenha sido, porém não foi para os nossos olhos, apenas para quem estava lá.

Jesus levanta-se: Todos os olhos se fixam nEle. Por fim responde: "Aquele que dentre vós está sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra."

Uma a uma, as pedras caíram ao chão. E um a um, afastaram-se dali. Começando pelos mais velhos, talvez por serem os mais sábios. . . ou, quem sabe, os mais culpados.

Jesus abaixa-se para escrever novamente. Desta vez, apenas para a mulher. Estão a sós, agora - a transgressora e o legislador. É o único que tem poder para condená-la, mas não o faz.

Ela dá um longo suspiro. O coração palpitando como uma mariposa presa entre as mãos. O Salvador enfrentou a todos por ela. Ela é a vitória dEle. Levanta-se novamente, desta vez para libertá-la: "Ninguém te condenou?" pergunta Jesus.

Ao que ela responde num tímido balbuciar: "Ninguém Senhor". Quieta ela aguarda. Com certeza, Ele lhe preparava um sermão. Mas

não houve sermão algum. Só palavras de graça e encorajamento: “Nem eu tão pouco te condeno, vai e não peques mais!”. Ao ouvir estas palavras de verdade: deveria deixar para trás a vida de pecados.

O temor diminui. As feições abrandam-se. As rugas da testa se desfazem. Devo ficar? Devo perguntar alguma coisa? Devo agradecer-lhe? As dúvidas percorrem asua mente.

Olha-O. O semblante está se descontraindo. Para Ele também havia sido uma provação. Respira fundo, e seu sorriso parece dizer: “Vai, você está livre agora”.

Ela então abre a boca para dizer algo. Mas as palavras não vêm. Afasta-se, e antes de dobrar a esquina, pára. . . pensa. . . e olha para trás a fim, de agradecer-lhe.

Mas Jesus está sentado, com a face apoiada nas mãos, orando ao Pai. Volta-se então e segue o seu caminho, deixando para trás uma vida de pecados e sofrimento.

Vai com o coração agradecido e aliviado porque o Salvador do Mundo a perdoou e lhe deu nova esperança de vida.

Hoje você pode estar se sentido no fundo do poço, na lama, sem forças para lutar. As pessoas que estão do seu lado só o acusam e a solidão da alma se torna assustadoramente cruel.

Talvez você se sinta tão mau como aquela pecadora se sentia. Não perca a esperança.

Um dia Jesus limpará de nossos olhos toda a lágrima, mas enquanto aqui estivermos devemos caminhar segurando na Sua mão.

Segurar as mãos de Jesus é como ouvir dEle: “Vai e Não peques mais”.

141

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS Neumoel Stina

TOPO

O que vem à sua mente quando você ouve a expressão palavra de Deus?

Você acredita que Deus pode falar ao seu coração? E que você pode ter alívio e paz nas palavras vindas de nosso Criador?

O título de palestra de hoje é: A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS.

Vejamos como foi o princípio de tudo: “Disse Deus: Haja luz e houve luz. Disse também Deus: ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez. Disse mais: haja luzeiros no firmamento...E assim se fez.” Gênesis1:3, 9, 14 e 15. Se você ler todo o capítulo 1 de Gênesis, você vai perceber que o instrumento que Deus usou para criar o mundo foi Sua Palavra. Deus falou e logo tudo apareceu.

Não tinha luz na terra e Deus falou e a terra foi iluminada. O que não existia passou a existir. Assim foi com as águas, com a terra, com o firmamento, com o sol, com a lua, com as estrelas, com as plantas e árvores, com os animais e toda a criação de Deus.

Deus falou e as coisas aconteceram. Deus disse e tudo se fez de forma bela, plena e com perfeição. O próprio Deus afirmou após cada ato criador, que o que fizera era bom.

Deus deve ter pensado antes de falar. Deve ter imaginado detalhes, formas, cores e planejado de forma minuciosa tudo o que deveria passar a existir pelo poder de Sua palavra.

Ele deve ter pensado com carinho e satisfação em tudo aquilo que Ele criaria. Você consegue ver o ar de satisfação na face de Deus depois de ver as coisas que Ele projetou prontas, se movendo, existindo?

Meu querido ouvinte, você acha que os anjos e o universo se alegraram quando viram o poder do grande artista e arquiteto? Acredita realmente que todo o Universo aplaudiu com admiração o bom gosto e a sabedoria do supremo Deus?

Na Bíblia encontramos a resposta. Veja o que diz o livro de Jó, capítulo 39, no verso 7. Na Bíblia na linguagem de hoje este texto foi traduzido assim: “Na manhã da criação as estrelas cantavam em coro, e os servidores celestiais soltavam gritos de alegria. Certamente ecoou nos pensamentos e lábios dos seres criados: “Bendita Palavra de Deus”.

Depois de Deus criar todas as coisas por Sua palavra, o Criador usou esta mesma Palavra para Se revelar ao homem.

No princípio Deus falava face a face com Adão. Você já imaginou o que a conversa de Deus com Adão produzia de bem estar na existência do primeiro homem?

Isto não é difícil de se imaginar, porque você, assim como eu, já deve ter tido determinadas conversas com amigos ou parentes, aquelas conversas gostosas que mais parecem um fonte de vida e ânimo, do que qualquer outra coisa.

Assim deveria ser entre Adão e Deus. Era uma conversa, uma comunhão vivificante. Ouvir Deus falando, conversar e estar com Ele deveria ser a melhor parte do dia de Adão e Eva.

Porém, o diabo veio com o pincel do pecado e borrou todo o quadro perfeito que Deus havia criado. Por causa disto, a palavra de Deus não pode mais chegar ao homem livremente. Houve uma barreira na comunicação Deus - homem. E esta barreira passou a toda criação.

A partir de então Deus se comunicaria de forma especial, através de pessoas escolhidas, para serem comunicadores da voz e da vontade de Deus, e eles são chamados de profetas.

Quarenta profetas que ao longo de aproximadamente 1600 anos escreveram o que conhecemos como a Palavra de Deus, a Bíblia.

O apóstolo Paulo afirmou em II Tim. 3:16 que “toda a Escritura é inspirada por Deus”. A palavra traduzida por inspirada, vem do grego **theopneustos** que significa literalmente “proveniente do fôlego de Deus”.

Foi Deus quem inspirou os pensamentos dos profetas e eles com suas próprias palavras, estilos e expressões comunicaram as verdades divinas aos homens. Pedro diz que “Homens santos falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo” (II Ped 1:21). Os escritores bíblicos indicaram que o Espírito Santo foi a fonte de suas revelações.

Davi declarou: “O Espírito do Senhor fala por intermédio, e a Sua palavra esta na minha língua” (II Sam. 23:2). Paulo escreveu: “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns deixarão a fé” (I Tim 4:1). A conclusão que se chega é que Deus é o autor da Bíblia e a Bíblia é a Palavra de Deus.

Quando você entra em contato com a Bíblia é como se você tivesse ao seu lado um divino e amorável conselheiro para orientar e ajudar em todos os seus caminhos. Paulo ainda diz: “Pois tudo o que outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência, e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança” (Rom 15:4). Consolo, esperança, ensino e salvação são resultantes do contato com a palavra de Deus.

Quando você olhar para a Bíblia busque enxergar mais do que papel e tinta. Tente ouvir a mansa voz de Deus a lhe falar ao coração.

A Bíblia é a palavra de Deus e pode criar em você um mundo de harmonia interior, coloridos, pela paz, bondade, amor, fidelidade, humildade, domínio próprio.

O mesmo Deus que disse: “Haja luz e houve luz”, pode fazer acender uma luz na sua vida onde hoje é só escuridão. A palavra de Deus tem poder para trazer a existência o que não existe. A palavra de Deus pode transformar qualquer situação.

Deus pensou em você quando inspirou os profetas a escreverem Sua palavra. Na Bíblia há uma mensagem personalizada para você. Através dela Deus quer suprir as suas necessidades mais profundas. O que é mais fácil para Deus, falar e fazer o sol e a lua aparecerem

do nada e pendurá-los no firmamento ou através de Sua Palavra escrita fazer-nos novas criaturas?

Talvez hoje você precise de Palavras doces para curar as suas feridas. Ou então precise de uma promessa para alegrar o seu coração. Ou ainda gostaria de escutar uma palavra de consolo porque seu coração está quebrantado porque um querido que realmente você amava morreu.

Pode ser que seu filho esteja mergulhado no mundo das drogas e você não sabe o que fazer.

Na Bíblia, que é a Palavra de Deus você encontrará consolo e respostas às perguntas que realmente ninguém conseguiu responder. E o mais importante encontrará a voz de Deus a lhe falar no profundo do coração.

142

AS ESCRITURAS FALAM DE DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Na palestra de hoje que tem por título: AS ESCRITURAS FALAM DE DEUS, veremos que Deus deixou ensinamentos precisos para o nosso bem estar.

O Deus da Bíblia é um Deus que Se revela a nós. Ele não nos deixa sozinhos em nosso estado de desamparo, afastados dEle devido ao pecado.

Porque Deus nunca permite que Seus filhos fiquem desamparados.

Aproxima-Se de nós, mostrando-nos Seu caráter, revelando Sua vontade, e oferecendo-nos a salvação que providenciou.

Ele é o Deus que fala. A Bíblia diz: “Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos nos falou pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o Universo.” Hebreus 1:1 e 2

As Escrituras Sagradas, abrangendo os dois Testamentos, Antigo e Novo, são o vivo relato da fala de Deus. São mais do que a história de encontros divinos extraídos do passado, mais do que momentos comemorativos da fé de gerações anteriores - são a Palavra de Deus.

Foi Deus, o Espírito Santo, quem primeiro trouxe a luz da Palavra, fluindo sobre a mente dos escritores da Bíblia. (II Pedro 1:20 e 21)

O mesmo Espírito que age por meio das Escrituras, hoje em dia dirige-Se a nós pessoalmente, convidando-nos a voltar para Deus, convencendo-nos do pecado, iluminando-nos a mente e insistindo em nosso coração: “Hoje se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações”, diz a Palavra do Senhor.

Visto que Deus é o Autor das Escrituras, elas são vivas e inalteráveis.

Assim como Jesus, o Filho de Deus, se fez carne (João 1:14), as Escrituras constituem uma singular fusão da divindade e da humanidade.

Vejam que Deus não ditou as Escrituras, nem as deu para nós numa linguagem extraterrena. Antes, Deus influiu sobre as **pessoas** com uma variedade de antecedentes, **pessoas** que eram muito instruídas e outras pouco instruídas, **pessoas** que eram de sangue real ou de estirpe comum.

Estes homens foram realmente inspirados por Deus. Deus moveu-lhes a mente, inspirando-os com Sua mensagem para a humanidade; e então eles expressavam as idéias divinas em suas próprias palavras.

Desta maneira a Bíblia é ao mesmo tempo completamente humana e mais do que humana. Deus fala por meio de suas palavras, pensamentos, figuras e histórias humanas. Embora a Bíblia tenha muitos escritores, Ela tem um só Autor.

As Escrituras têm autoridade. Devemos crer no que elas ensinam e praticar o que mandam. Toda a opinião humana deve ser submetida à prova pela Escritura. Elas são, em todas as suas partes, a verdade infalível.

As Escrituras podem tornar as pessoas sábias “para a salvação pela fé em Cristo Jesus” II Timóteo 3:15 São infalíveis na exposição do plano de Deus para a redenção da humanidade perdida. Tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, esse plano é o mesmo. E ele centraliza-se na pessoa de Cristo.

Deus não muda. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”. Hebreus 13:8 Portanto a revelação de Seu caráter nas Escrituras é inalterável. Visto que Seu meio de salvar os perdidos é um só, a descrição que as Escrituras fazem desse meio nunca poderá ser suplantada.

Num mundo de mudanças e alterações de valores cambiantes e conflitantes pretensões de verdade, a Palavra de Deus continua sendo a norma infalível.

“Lâmpada para os nossos pés e luz para nossos caminhos” Salmos 119:105, assim é a Palavra de Deus para nós.

A Bíblia nos diz como viver dia a dia, Livra-nos das areias movediças do erro e do pecado. Guia-nos através dos perigos dos últimos tempos. Lembra-nos de que somos filhos e filhas do Deus vivo, criados por Ele, amados por Ele, aceitos por Ele em Jesus Cristo e destinados à vida eterna com o Senhor.

Nela Encontramos a Jesus, a Palavra que se fez carne, nosso Salvador e Senhor. Alimentando-nos dela, somos “regenerados” (I Pedro 1:23) e transformados diariamente na Sua imagem (II Coríntios 3:18), na imagem de Deus, na imagem de Jesus.

Assim as Escrituras são nossa luz, nosso alimento, nosso refúgio. Como guiaram o povo de Deus em todos os séculos, ainda constituem o “gozo e alegria” de nosso coração (Jeremias 15:16), nosso consolo na aflição, nosso conselho na prosperidade e nossa esperança de vida eterna.

Louvado seja Deus pela Palavra, pela Escritura, pela Bíblia.

Ao começarmos o estudo das Escrituras, devemos lembrar-nos de seu caráter singular. Os meios comuns de investigação são inadequados; necessitamos da orientação do Espírito Santo.

As coisas espirituais se discernem espiritualmente (I Coríntios 2.11-14). Precisamos ser submissos às Escrituras como a Palavra de Deus, dispostos a receber a instrução que Deus tem para nós. “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.” É o que a Bíblia diz em Apocalipse 2:7.

O Convite de Deus a todos os homens e mulheres é: “Oh! provai, e vede que o Senhor é bom.” Salmo 34:8.

A todo aquele que abre a Bíblia com o coração anelante, Deus se revela como seu Autor. As Escrituras Sagradas são dotadas de Sua vida; Ele, o Deus que fala, ainda está falando hoje.

Deixe o amoroso Deus falar ao seu coração através de Sua Santa Palavra. Com certeza, você sentirá a paz que ele quer que Seus filhos sintam.

Pode ser até que você pense que o amor de Deus seja uma coisa qualquer.

Mas se você pensar que Deus amou tanto que deu Seu filho, você vai descobrir que o amor de Deus é sem igual.

Saiba que o amor de Deus nunca passará porque Deus é eterno, E sua Palavra é fiel e nunca falhará.

143

COMO ESTUDAR A PALAVRA DE DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Deus nos fala pelo santo Livro. A Bíblia nos apresenta Deus. O Seu plano de salvação é exposto na Bíblia com muita clareza. Assim, o caminho que devemos trilhar nos é revelado.

Muitas pessoas escrevem para A Voz da Profecia e dizem que gostariam de conhecer melhor a Bíblia Sagrada.

Na palestra de hoje que tem por título: COMO ESTUDAR A PALAVRA DE DEUS, veremos algumas instruções de como podemos nos aperfeiçoar no estudo da Palavra de Deus.

A Bíblia é a carta de Deus a nós dirigida. E o Seu divino Autor espera que a conheçamos.

“O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo.” (CS, pág. 648) EWG

Cada indivíduo deve estudar o grande Livro por si mesmo, pois “cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.” Romanos 14:12. Importantes quanto possam ser os guias religiosos e mesmo a Igreja, não são eles que responderão por nós.

O papel da igreja e dos líderes religiosos, é tornar conhecido o que o Livro de Deus diz e levar pecadores a Cristo. A base da fé é a Palavra de Deus. No dia do juízo os destinos de todos serão decididos pelo que a Bíblia diz.

Deus possibilitou a todos, conhecer o Seu Livro, pois coloca-o ao alcance de todos. Centenas de milhões de exemplares das Escrituras são produzidos em cerca de 1.600 línguas e dialetos.

Nesta palestra consideraremos algumas regras que devem ser observadas no estudo da Bíblia. Também alguns métodos que podem ser seguidos nesse estudo.

Quanto às regras, ou normas de interpretação, aqui estão as principais:

Primeira - O estudo das Escrituras deve ser feito com oração. Há uma dimensão espiritual na mensagem do Livro. E esta só pode ser discernida espiritualmente. Antes pois de abrir a Bíblia devemos pedir, com humildade, a iluminação do Céu. Então o Espírito Santo nos abrirá a mente para lhe entendermos o ensino. “. . . mas . . . o Espírito Santo”, disse Jesus, “a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas. . .” João 14:26

Segunda - Para compreendermos bem a Palavra de Deus, devemos ter a disposição de praticar seus ensinamentos, de seguir a luz dela recebida. O Salvador ensinou: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus, ou se eu falo por mim mesmo.” João 7:17

Terceira - Cada ensino da Bíblia Sagrada deve ser interpretado em harmonia com o conjunto de ensinamentos do Livro. Devidamente compreendido, um ensino não contradiz o outro. Com certa frequência encontramos declarações que podem ter vários sentidos. Devemos dar, a cada uma, o sentido que se harmonize com o contexto. Observando o contexto imediato e o contexto geral das Escrituras.

Quarta - O Santo Livro deve ser o seu próprio interprete. Daí a necessidade de comparar um trecho com outro. Nas palavras do apóstolo Paulo, aprendemos o seguinte: “Disto também falamos, não em palavras ensinadas por sabedoria humana, mas pelo espírito, comparando as coisas espirituais com as que são espirituais.” I Coríntios 2:13

Quinta - Devemos dar sentido literal às declarações do Livro Sagrado, a não ser que haja claras evidências de serem elas simbólicas, ou figurativas. As parábolas de Jesus estão entre os trechos figurativos. Mas, em geral elas são introduzidas como tais. As parábolas, como também as profecias simbólicas, das quais temos bom número em Daniel e Apocalipse, devem ter a interpretação que lhes dão as próprias Escrituras.

As demais porções do Livro devem, geralmente, ser tomadas ao pé da letra. Resumindo, devemos permitir que o próprio Sagrado Livro se explique a si mesmo, e mais importante ainda, devemos pedir a iluminação do céu.

Como ajuda neste mais importante dos estudos, é recomendável ter um dicionário bíblico, também uma chave bíblica. A Sociedade Bíblica do Brasil publicou uma Chave Bíblica que muito facilita a localização dos textos sobre um dado assunto.

E como estudo adicional há uma série de cinco livros que cobrem toda a História Sagrada, desde a criação até o futuro reino de Deus. Eles são um comentário da Bíblia; de alto valor a devida compreensão da Palavra de Deus.

Seus títulos: **Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos e O Grande Conflito.** Para o estudo das parábolas recomendamos o livro **Parábolas de Jesus.** Todos estes seis livros podem ser adquiridos da Casa Publicadora Brasileira, Caixa Postal 34, Tatuí, São Paulo, CEP 18270.000, ou pelo telefone 0800552616

Para o estudo da Bíblia por tópicos recomendamos o livro **Estudos Bíblicos**, no qual são tratados duzentos importantes tópicos, com textos das Escrituras e ainda cerca de 4.000 perguntas sobre assuntos religiosos. O livro **Estudos Bíblicos** pode também ser adquirido da Casa Publicadora Brasileira.

Prezado ouvinte: A Bíblia é o maior tesouro. Explorando-a encontraremos ricas e preciosas jóias. Dela aprenderemos muitos assuntos. Veremos que apesar ter sido escrita à muito tempo, ela é um livro muito atual.

Em suas palavras encontramos orientações e alívio. Apresentam também teologia, doutrina, verdade, apelo e tem uma vitalidade que será sempre nova e recriadora até os fins dos tempos.

Mas, o mais importante é que a Bíblia nos mostra um Deus de amor que enviou o Seu único Filho para resgatar a humanidade, de um mundo literalmente perdido.

Deixe Deus falar ao seu coração através da Santa Bíblia.

144

ENTENDENDO A PALAVRA DE DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Centenas de guerras ocupam a mente de milhões de pessoas no mundo. Há um temor e espanto em cada coração. Você acha que existe escape para tanta destruição? Será que em algum lugar acharemos o caminho a seguir?

O título da palestra de hoje é: ENTENDENDO A PALAVRA DE DEUS.

Uma guerra sem sentido aconteceu em Kosovo. Uma guerra civil onde reinou o preconceito racial.

Milhares de civis morreram. A OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte – lançou bombas em lugares estratégicos e mesmo assim muitas pessoas inocentes foram mortas.

Mulheres sem seus maridos eram estupradas na frente de seus filhos pequenos. Crianças foram mortas. Algumas vezes foram decapitadas e suas cabeças foram usadas como bolas de futebol, onde soldados sem escrúpulos chutavam de um lado para outro.

Milhares de pessoas tentaram fugir para a Albânia, procurando escapar assim de tal carnificina. Muitos foram mortos em lugares de refúgio, porque os soldados erraram o alvo.

Que mundo é este onde seres humanos criados pelo Deus de amor, fazem tamanha maldade com seus próprios irmãos?

Milhões de pessoas também estão à procura do escape para os seus dilemas, para os seus problemas, para sua dor. Paradoxalmente nesta época de avanços científicos e tecnológicos, e apesar do apoio que a psicologia e a psiquiatria procuram oferecer, aumentam os desajustes, os traumas, a solidão e o desespero. A resistência

humana e a capacidade de superar as dificuldades, tudo é posto à prova.

Sem falar no desemprego e na onda de crises financeiras que intranquilizam o mundo todo. Na fome, nas crianças abandonadas, pessoas morando em lugares que nem animais conseguiriam sobreviver.

As pessoas estão à procura de uma verdade, de um caminho que lhes dê sentido à vida e um pouco de paz para sobreviver. Os próprios governos em várias regiões da Terra, desejariam acalmar essa avalanche de inquietação social e impedir as explosões de insatisfação e violência, mas se sentem quase incapazes.

Parece que os problemas vão além do simples espaço físico para se instalarem dentro do próprio coração. As multidões estão com a mente e o coração carentes de uma luz maior, uma bússola que possa dar-lhes uma direção. Não sabem para onde estão indo, e que caminho estão seguindo.

Mas estão à procura de uma saída. Desvairados, correm atrás de panacéias como as bebidas alcoólicas e as drogas.

Mascaram suas realidades nos 3 dias do carnaval, para outra vez se descobrirem insatisfeitos, desiludidos com os seus problemas não resolvidos e até agravados.

Outro dia vi um adesivo colado no vidro de um automóvel, que dizia: “Não me sigam, que estou perdido”. Isso dá uma idéia da insegurança das pessoas. Na verdade “O ser humano é um enigma para si mesmo.”

Mas o nosso Pai Celestial não deseja que Seus filhos fiquem perdidos por aí, sem um roteiro seguro. Ele quer guardar você das dúvidas que assaltam a sua mente. Ele não quer que você caminhe na escuridão, passando por perigos na noite escura desse mundo.

Ele deixou um roteiro, um mapa para lhe indicar o caminho e dar sentido à sua vida. O rei e patriarca Davi assim escreveu no lindo e inspirado Salmo 119:105 - “Lâmpada para meus pés, é Tua Palavra e Luz para o meu caminho”.

É essencial, entretanto, que as pessoas estudem com atenção para perceberem o verdadeiro sentido da Bíblia, comparando o texto que estão lendo, com outros textos, para não darem suas próprias interpretações aos Escritos Sagrados, como advertiu o Senhor em Mateus: 22:29 : “Errais não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.”

É também fundamental pedir a assistência divina quando vamos abrir a Santa Bíblia. No Salmo 119:18 está escrito: “Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da Tua lei.” Essa é uma coisa que o Senhor aprecia muito fazer.

Veja o que diz a Palavra do Senhor: Então Ihes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.” “Derramarei o Meu Espírito e vos farei saber as minhas palavras.” Prov.1:23

Mencionamos há pouco a importância de comparar o que o Espírito Santo disse em um texto, com o que Ele declarou em outro texto sobre o mesmo assunto. Dessa forma um verso se torna a chave para desvendar o sentido de outro verso ou conjunto de versos.

Por exemplo: Em Lucas 21 encontramos pessoas perguntando a Jesus sobre o templo de Jerusalém e o fim do mundo. Já em Mat 24 afirma que essas pessoas que perguntaram eram os apóstolos do Senhor.

E através de Marcos 13, no verso 3 descobrimos que os apóstolos que perguntaram foram Pedro, Tiago, João e André.

Comparar um texto com o outro é uma regra básica ao se estudar a Bíblia.

Uma das razões porque há tantas doutrinas discordantes em diferentes igrejas, é que essa regra geral não está sendo respeitada, e o diapasão de todo o Livro de Deus não está sendo ouvido.

Outro fator importantes para a pessoa compreender as Escrituras é praticar os seus ensinamentos. Em João 7:17 encontramos: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se falo por mim mesmo.”

O certo é que, aquele que não deseja obedecer a verdade, nunca poderá entendê-la. Quando andamos de acordo com a luz que

recebemos de Deus, através de Sua Palavra, mais e mais seremos iluminados nesse conhecimento.

Devemos entender que as Santas Escrituras, do Gênesis ao Apocalipse, são a revelação de Jesus Cristo. A Sua santa face nos olha e nos lê, a partir dessas páginas sagradas. Ele é Jesus o nosso Redentor e Rei vindouro, capaz de salvar a todos os que se achegam por Ele ao Pai. (Hebreus 7:25) Entender isso é a maior de todas as alegrias.

Agora, pegue a sua Bíblia e comece a ler com amor e devoção. E sentirá uma Presença Gloriosa acompanhando você e trazendo vida, saúde e as bênçãos da paz. Compreender a Bíblia é conhecer pessoalmente o seu Autor. E, com certeza, Ele iluminará não apenas a sua mente, mas também os seus caminhos.

145

GUIADOS PELA PALAVRA DE DEUS

Neumoel Stina

TOPO

Você já pensou como seria difícil viajar sem Ter uma orientação sem ter um mapa?

Imagine agora, como seria nossa caminhada espiritual, na estrada rumo ao Lar eterno, se não tivéssemos um guia, um mapa, uma direção?

Louvado seja Deus, porque Ele providenciou um guia seguro para nossa caminhada de volta ao Céu.

O título da palestra de hoje é: GUIADOS PELA PALAVRA DE DEUS.

A Palavra de Deus é conhecida por muitos nomes: Bíblia Sagrada, O Santo Livro, Livro Inspirado, Escrituras Sagradas, Lâmpada, e outros tantos nomes.

O salmista descreveu a Bíblia da seguinte maneira: “Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra, e luz para os meus caminhos.” Salmo 119:105.

Evidentemente a Bíblia é um farol que ilumina nossa estrada. Falando do aspecto espiritual da vida, seria impossível prosseguir, caso não tivéssemos a orientação da Palavra de Deus.

É porque Deus nos fala por Sua Palavra. Nela temos em linhas mais claras a revelação de Seu caráter, de Seu procedimento com os homens, e da grande obra de redenção.

Aí esta aberta perante nós a história de patriarcas e profetas e outros homens santos da antiguidade. Eram homens sujeitos “às mesmas paixões que nós”. Vemos como lutavam com abatimentos iguais aos nossos, como caíam sob tentação como também nós o temos feito,

e contudo se animavam e venciam pela graça de Deus; e considerando esses exemplos, ficamos animados em nossas lutas para conseguirmos justiça.

Ao lermos acerca das preciosas experiências que lhes foram concedidas, da luz, amor e bênção que receberam, e da obra que realizaram pela graça que lhes foi dada, o mesmo espírito que os inspirava acende em nosso coração uma chama santa de incentivo e um desejo de ser semelhantes a eles no caráter, e de como eles, andar com Cristo.

No livro de Gênesis, encontramos a história de um rapaz chamado José. Ele era o filho mais querido de seu pai, Jacó. Os privilégios que José tinha era do filho primogênito, apesar de não sê-lo.

Um dia Jacó fez para ele uma linda capa e isto causou inveja entre os seus irmãos. E José não percebeu. Ele tinha o coração limpo. Seu pai lhe ensinava sobre Deus e de como Senhor os havia guiado até então.

Um dia Jacó pediu que José levasse alimento para seus irmãos que estavam longe. Seus irmãos acharam então, a oportunidade de matar José. Judá porém, não deixou o que o matassem. Então jogaram José em uma cova. Tiraram sua túnica, rasgaram-na e a encharcaram de sangue.

José foi vendido para mercadores midianitas, e levado ao Egito para ser vendido como escravo. Seus irmãos então fizeram o pai acreditar que seu querido filho estava morto, despedaçado e comido por um animal selvagem.

Porém Egito, José foi feito escravo. Em vez de se lamuriar, ele acreditou na Palavra de Deus, que não abandona um filho. Ele foi fiel a Deus, mesmo quando na força de sua virilidade, foi assediado sexualmente.

É verdade que, ele foi preso injustamente, mas na prisão Deus proveu meios para que José fosse libertado e que passasse a ser o homem de confiança de Faraó. E a partir daí sua vida prosperou muito.

E quando houve a grande seca, José pode perceber que ele havia realmente escutado a Voz de Deus, e que o maravilhoso Criador não

o havia abandonado por um só momento sequer. Todos os seus familiares vieram para o Egito, inclusive o seu pai que ainda vivia, para escapar da fome que assolou o lugar onde os seus queridos habitavam.

José confiou na Palavra de Deus e se saiu vitorioso. E através de José, Deus trouxe seu povo para o Egito para protegê-los e preservá-los do sofrimento.

É verdade também que nós hoje vivemos numa época de incredulidade. Muitas pessoas não crêem na Bíblia, mas o fato de muitos não crerem, não invalida a beleza e a importância das orientações de Deus.

De todos os livros que já foram escritos, nenhum deles sofreu tanta perseguição e descrédito como o Livro de Deus. No entanto, nenhum deles é tão difundido, tão amado como o é a Bíblia.

A Bíblia é amada, porque nela estão escritas verdades que trazem paz, esperança e salvação para pessoas que sofrem e precisam de consolo.

É amada também, porque as pessoas retas e justas, que estão felizes, encontram palavras que incentivam a sua felicidade. Nela encontramos: “Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, ó justos; exultai vós todos que sois retos de coração.” Salmo 32:11.

Deus vela por Sua palavra. Em Isaías 55: 10 e 11 nós lemos: “Assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra e a fecundem para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a Palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei.”

Deus quer usar Sua Palavra para nos guiar. Ele não quer que nenhum de Seus filhos fiquem sem saber o que Ele quer para a vida. Deus quer o melhor para cada filho.

Por isso Ele deixou um Guia maravilhoso para que pudesse ser seguido por todos aqueles que almejam um dia estar com o Pai, com Jesus, com os santos anjos, partilhando das maravilhas que será estar para sempre com o nosso Criador.

146

POR QUE O JUSTO SOFRE?

Neumoel Stina

TOPO

É justo que os ímpios prosperem e os maus aparentemente não tenham qualquer sofrimento? O que está errado neste mundo?

O título da palestra de hoje é : POR QUE O JUSTO SOFRE?

É fácil entender por que o ímpio sofre. Muitos, porém, não conseguem entender por que o justo sofre. Muitos perguntam: Se Deus é justo; Se Deus é o Rei do Universo, por que permite que os justos sofram?

Na antiguidade, havia entre o próprio povo de Deus a idéia de que o sofrimento é prova do desagrado e desfavor do céu. As Escrituras, porém, falam do sofrimento, como um meio que Deus usa para promover o bem.

Na Bíblia encontramos estranhas declarações de Deus. Lemos: “Eu repreendo e castigo a todos quantos amo.” Apocalipse 3:19. Em Hebreus 12:6, encontramos: “Porque o Senhor corrige o que ama e açoita a qualquer que recebe por filho.”

Este modo de agir, Deus demonstrou na experiência de Cristo. O Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus viveu vida perfeita na terra. Sofreu, porém mais do que todos os homens. Cristo é chamado o Príncipe dos sofredores.

A Bíblia nos diz que foi do agrado de Deus, consagrar “pelas aflições o Autor da salvação deles”. Hebreus 2:10 Ao Senhor agradou moê-Lo, diz o profeta Isaías.

Deus não aflige Seus filhos por ter prazer em fazê-los sofrer. Como um pai sofre com o filho a quem precisa castigar, assim Deus sofre com aqueles que sofrem.

O profeta Isaías escreveu: “Em toda a angústia deles foi ele também angustiado, e o anjo da sua face os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.” Isaías 63:9

O sofrimento visa levar-nos a Deus. É uma fraqueza humana, falando em termos gerais, o homem se lembrar de Deus só porque as coisas vão mal. A aflição vem para lembrar que somos frágeis, que dependemos de Deus; vem para nos apegarmos mais a Deus.

Por vezes Deus tem de permitir que nos sobrevenha o que, à primeira vista, é um grande mal, para poder nos dar o dom da salvação.

Os sofrimentos revelam os defeitos do caráter. Quando o ser humano passa por um grande sofrimento, Deus faz que se manifestem as deficiências do caráter - a falta de fé, a impaciência, o orgulho, a confiança própria.

O sofrimento purifica e aperfeiçoa o caráter. Como o fogo purifica e refina os metais, o calor das provações liberta o homem dos elementos que enfeiam a alma, e desenvolve os que tornam a vida aprovada aos olhos de Deus.

As provações da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é molesto estar, por força, sob a ação da pedra do polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo, com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio.

É bom lembrar também que o sofrimento nos qualifica para ajudarmos a outros. Ele prepara o homem para cooperar com Deus na grande obra de consolar os que sofrem. O Senhor Jesus Cristo muito sofreu para que muito pudesse ajudar.

Em Hebreus 2:18, lemos: “Porque naquilo que ele mesmo sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.” Não há em nossa experiência situação que Ele não compreenda. Não há sofrimento com que não simpatize. Cristo foi em tudo provado, sofreu todos os pontos para ajudar os que sofrem.

A prontidão, a capacidade divina de ajudar são expressas pelo salmista: “Na angústia invoquei o Senhor, e clamei ao meu Deus, desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor. . . Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu. Surpreenderam-me no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo. Trouxe-me para uma lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.” Salmo 18: 6, 17-19

A provação que Deus dá, não excede a nossa capacidade de resistir à prova. O apóstolo Paulo diz: “Mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.” I Coríntios 10:13

Deus sabe que provação permitir para o nosso bem. Ele sabe quando dar e quanto dar. Seus olhos vigiam a fornalha para que a provação não seja excessiva, para que não seja contraproducente.

Que conforto saber que estamos nas mãos de Deus, que é demasiado sábio para cometer erros, e demasiado bom para permitir uma só dor desnecessária!

Não é vontade de Deus, que nos mantenhamos subjugados pela muda tristeza, coração ferido e quebrantado. Ele quer que olhemos para cima e Lhe contemplemos a serena face de amor.

O bendito Salvador põe-Se ao lado de muitos, cujos olhos estão tão cegados pelas lágrimas, que nem O discernem. Deseja tomar-nos pela mão, e quer que O olhemos com fé simples, permitindo que Ele nos guie.

Deus, em seu infinito amor, abre-se às nossas dores, tristezas e provações. Amou-nos com amor eterno e com amorável benignidade nos atraiu. Podemos fazer descansar sobre Ele o coração e meditar o dia todo em Sua amorável benignidade. Ele erguerá a alma acima dos dissabores diários, a um reino de paz.

E assim, queridos amigos, Deus emprega o mal do sofrimento para realizar o bem da salvação. Não vamos nos desanimar em meio às provações, mas confiemos em Deus, e nos apeguemos às lições que Ele quer nos ensinar.

A Bíblia nos diz: “Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.” Hebreus 12:6.

Eu desejo fazer com que você confie em Deus, apesar dos sofrimentos e das lutas desta vida.

Olhe com fé para o alto, Deus vai atender você.

Deus prometeu suprir com Cristo Jesus, todas as nossas necessidades.

Cante você também a bendita segurança. Diga para você mesmo: Que segurança, sou de Jesus.

147

O ÍMPIO EXISTIRÁ NA ETERNIDADE?

Neumoel Stina

TOPO

Você crê que um dia o mal não mais existirá? Você já sofreu com os efeitos da maldade de alguém? Ou você acredita que o mal jamais terminará?

Você crê que as pessoas que praticam o mal serão um dia destruídas? E que num futuro não muito distante, você poderá viver em paz?

O título da palestra de hoje é: O ÍMPIO EXISTIRÁ NA ETERNIDADE?

A Bíblia nos declara, nas palavras do próprio Jesus: “Quando vier o Filho do homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. . . Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.” Mateus 25: 31 a 34 e 41.

No Livro de Apocalipse, encontramos outra declaração: “Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos. . . postos em pé diante do trono. Então se abriram livros. . . E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros . . .

E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago do fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.” Apocalipse 20:11 a 15.

Aí está: Em ambos os casos o mesmo fim para o ímpio - ser lançado no lago de fogo, no oceano de chamas que, segundo Pedro, envolverá a Terra após o julgamento final.(II Pedro 3:10 a 13).

No entanto, vem a pergunta: O ímpio sofrerá eternamente queimando, num fogo que durará para sempre?

Muitos pensam que sim. E a crença no tormento sem fim, através da eternidade, em parte vem da expressão “fogo eterno”, referente ao fogo a que serão lançados os que se apegam ao pecado.(Mateus 25:41), e também a expressão de Apocalipse 14:11: “o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre”.

Vamos considerar a palavra “eterno” e a expressão “para sempre”, ou “para todo sempre.” Elas vêm do hebraico olam e das palavras gregas aion e aionios.

Qual é o sentido das palavras aion, aionios e olam? Um dos mais autorizados dicionários da língua grega, é o de Lidell and Scott, que assim define estas palavras:

1. 1. “Um espaço ou período de tempo, a duração de uma vida.
2. 2. De períodos mais longos: uma época, uma geração, um período.
3. Um espaço de tempo infinitamente longo, a eternidade.”

Autoridades no assunto dizem que a duração do tempo designado por estas palavras, decorre da pessoa ou coisa a que se referem.

Se elas se referem a Deus, a duração é sem limite, eterna; se ao homem, ou a coisas passageiras, a duração é limitada, por vezes curta.

Na Bíblia temos o emprego destas palavras. Lemos um exemplo: Arão e seus descendentes possuíam “o sacerdócio para sempre” (olam) Êxodo 40:15. Mas, o seu sacerdócio terminou com a cruz. Hebreus 7:11 a 14.

Quanto ao emprego da palavra “eterno”, temos este exemplo em Judas no verso 7: “Como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno (aiônios), sofrendo punição.”

O fogo que destruiu Sodoma e Gomorra era “fogo eterno”, o mesmo a que será lançado o ímpio. As cidades foram totalmente destruídas. Mas não continuaram queimando, pois já não existem mais.

Como vemos, o fogo eterno e a fumaça que sobe para sempre, não implicam, necessariamente, que o sofrimento do ímpio será sem fim. E ele na verdade não será eterno, mas temporário. O que é eterno neste caso é o seu resultado. Os ímpios se farão cinza e nunca mais se levantarão.

Por outro lado, não seria justo que por uma curta vida de pecado, Deus desse ao homem tormento que se medisse pela eternidade.

É certo que o castigo do ímpio envolverá sofrimento, tanto maior e tanto mais longo quanto mais graves forem os seus pecados. Mas, não será um sofrimento que perdurará por toda a eternidade.

Não sabemos quanto tempo o ímpio sofrerá. Mas uma coisa é certa: o seu sofrimento não será sem fim. O castigo que lhe será infligido culminará na morte. Ele cessará de viver, deixará de existir.

Na Bíblia o castigo do ímpio é chamado de segunda morte. Lemos: “Bem aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade”. Apocalipse 20:6.

Falando do efeito do fogo de Deus as Escrituras declaram em Malaquias 4 verso 1, o seguinte: “Porque eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem perversidade, serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz e nem ramo”.

Daqui, podemos entender que o fogo de Deus exterminará com o pecado por completo. Desde a raiz do mal que é Satanás até os ramos que são todos os que lhe seguem.

Agora, desejo falar ao seu coração dizendo que Deus quer nos dar a vida eterna e não a morte eterna. Deus “deseja que todos os homens sejam salvos”. I Timóteo 2:4.

Deus não tem “prazer na morte do perverso, mas que o perverso se converta do seu caminho e viva”. Ezequiel 33:11.

A todos os homens, a mensagem de Deus é: “Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer”? Ezequiel 33:11.

Hoje, Jesus está nos chamando porque não quer que sejamos destruídos. Ele está batendo agora à porta de nosso coração. Ele diz: “Eis que eu estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele, e ele comigo”. Apocalipse 3:20.

Se você escolher ficar do lado de Deus, aceitando Jesus em seu coração, você será também convidado para a ceia das bodas do cordeiro. Assim, enquanto os ímpios serão destruídos para sempre, você viverá para sempre com Jesus.

Entregue agora sua vida a Jesus e passe da morte para a vida, enquanto você ouve a mensagem cantada.

148

QUANDO SERÁ DESTRUÍDO O INIMIGO DE CRISTO?

Neumoel Stina

TOPO

Muitas pessoas já perguntaram: Por que Deus criou Satanás? Será que um dia o Diabo deixará de existir? Um dia o mal terminará?

O título da palestra de hoje é: QUANDO SERÁ DESTRUÍDO O INIMIGO DE CRISTO?

Na realidade, Deus não o fez assim. Ele saiu das mãos do Criador, perfeito, um ser maravilhoso que, de repente, começou enamorar-se da beleza, da sabedoria e do poder que havia recebido.

Esse orgulho levou-o a uma queda espiritual que foi se aprofundando à medida que se distanciava daquele que o havia criado. Alimentando a vaidade e o egoísmo, mudou completamente sua natureza original.

Espalhou desconfiança e rebelião entre os anjos e hoje lidera uma grande confederação do mal. Ele é quem semeia a fraude. É o pai da mentira. Foi no jardim do Éden, quando disse através de uma serpente: “Você certamente não morrerá”, que contradisse abertamente as palavras verdadeiras de Deus.

Além de querer deturpar a mensagem que Deus dera, ele foi mais longe distorcendo a própria imagem de Deus, acusando-o de injustiça, parcialidade, dureza.

É o inimigo quem encoraja todo o mal, todo tipo de orgulho, ódio, egoísmo e cobiça. Quando você eu damos asas a estas e outras tendências pecaminosas, estamos simplesmente seguindo a Satanás.

O resultado dessas instigações para o mal está, tanto nas grandes guerras, nas inquietações sociais, como nos desajustes e amarguras

com que fere as famílias. Nas falcatruas e falsidades, que ele faz emergir na política e nos negócios.

Os calotes, as quebras de contratos, os golpes, as falências fraudulentas, a infidelidade, as traições, a violência, as vinganças, as agressões, e muito mais.

Pense nos corações quebrados, nas vidas arruinadas. Nas doenças, nos desastres, nos crimes, nas separações, nas injúrias, nos sentimentos de desespero, nos suicídios, nos assassinatos, nos velórios, nas decepções dos cemitérios.

Nunca mais estas coisas existirão quando Satanás, o adversário de Cristo, for eliminado. E toda essa violência da sua parte agora, demonstra o desespero de um inimigo vencido, cujos dias estão contados. Ele está vencido, mas ainda luta. E no pouco tempo que lhe resta, tenta arrastar o maior número de vítimas para que não encontrem a Salvação.

A Profecia afirma que haverá o dia da libertação com a vinda de Jesus Cristo pela segunda vez. Ele virá com todos os seus anjos, em poder e majestade. Nessa ocasião, todos aqueles a quem Satanás enganou não conseguirão contemplar o glorioso retorno do Senhor e cairão por terra.

Em II Tessalonicenses 2:8 a Bíblia nos declara: “Então será de fato revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca, e o destruirá, pela manifestação de sua vinda.”

A Bíblia chama isso de o “ato estranho de um Deus”. Um Deus maravilhoso e cheio de amor que está pondo um ponto final em toda essa tragédia.

Nessa ocasião Jesus dará as boas vindas aos fiéis com as seguintes palavras: “Vinde benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mateus 25:34

O apóstolo Paulo descreve esse maravilhoso encontro, com detalhes lindíssimos sobre a ressurreição dos fiéis que morreram antes da Volta do Senhor: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os vivos, seremos arrebatados com eles, entre nuvens,

para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” I Tessalonicenses 4:16, 17

De acordo com Apocalipse capítulo 20, iremos reinar com Cristo no céu por mil anos, uma espécie de lua de mel para o início da eternidade.

Com o término do milênio, acontecerá o que foi profetizado no capítulo 20 versos 7 e 10 do livro de Apocalipse:

“Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão”, dará outros sinais de rebeldia e, finalmente, será “lançado para dentro do lago de fogo e enxofre.”

Então se dirá: “Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte a tua vitória, onde esta ó morte o teu aguilhão? I Coríntios 15:54, 55

“E vi novo céu e nova terra. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá. Já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21: 1 e 4

Amigo, Jesus é Aquele que morreu por nós, para nos salvar e para purificar completamente este mundo de toda malícia e mácula. Ele está preparando uma recepção que a mente humana jamais poderá imaginar.

Querido filho, querida filha, deixe os caminhos do pecado. Peça hoje a libertação que só Jesus pode oferecer. Hoje as portas estão abertas. Venha, por favor.

Não apenas as portas, mas os braços de Deus estão esperando para fazer milagres em sua vida e garantir sua presença no indescritível Reino de Deus. Mas lembre-se, Ele precisa ser o primeiro em seu coração.

Não sei onde você esta agora. Mas se puder, pare, feche os olhos ou ajoelhe-se e faça sua decisão neste momento.

Lembre-se de que quando, Satanás, o inimigo de Cristo, for destruído, Jesus receberá os salvos para a eternidade.

Qual é o lado em que você está?

Apresente-se agora, pessoalmente e aliste-se no Exército do Senhor Jesus.

149

A SOMBRA DO MAL PASSARÁ Neumoel Stina

TOPO

Você alguma vez já se sentiu injustiçado? Alguma vez passaram você pra trás? Quem está livre da doença, de injustiças clamorosas, de ingratidões que magoam, da violência cruel no mundo em que vivemos? Milhões de pessoas em toda a Terra, enfrentam duras provas. No programa de hoje eu quero dizer a você que: “A SOMBRA DO MAL PASSARÁ”.

Leão Tolstói, escritor e moralista russo, falando da primeira fase de sua vida conjugal, disse: “A sorte me deu tudo o que poderia ter desejado: excelente família, esposa extremosa, fama universal, riqueza, saúde - tudo! Se uma fada viesse a mim e se oferecesse para satisfazer todos os meus desejos, eu não teria sabido o que pedir; porém, disse ele: a sombra da morte pairava sobre tudo”.

Não diríamos novidade se disséssemos que a sombra do mal encobre o sol de todo o homem. Tolstói tinha muito do que o mundo pode oferecer. Mas, não se sentia seguro. O temor da morte o perturbava. Quem está livre da perda de entes queridos, ou da perda da própria vida?

A Bíblia chama de louco o homem que coloca sua confiança nas coisas materiais.

Fogos, terremotos, inundações e guerras podem destruir num momento o que levou anos para ser construído. Só Deus tem controle sobre as forças erráticas da Natureza e as maquinacões de homens maus.

Quando tudo isso terminará? Teremos um dia felicidade plena? Viveremos felizes para sempre?

A resposta é sim. Na segunda vinda de Cristo. A Palavra de Deus nos diz: “Sede, pois irmãos, pacientes, até a vinda do Senhor”. Tiago 5:7. E o patriarca Jó, na sua noite de aflição, tirou alento da certeza de que o Redentor “por fim se levantará sobre a terra” e que ele O veria com seus próprios olhos. Jó 19: 25 a 27.

A segunda vinda de Cristo é um dos ensinamentos mais destacados pelas Escrituras, que mencionam cerca de 2.500 vezes, este tema. A Volta de Jesus foi anunciada pelos profetas, celebrada nos Salmos, e pregada pelos apóstolos. A grande esperança foi acariciada já nos primeiros séculos da História.

Nos dias apostólicos, ela vibrou nos corações, de tal maneira que a palavra Maranata, cujo sentido é “o Senhor vem”, tornou-se aparentemente uma saudação dos cristãos como “o bom dia” o é para nós. A segunda vinda de Cristo é ensinada pelos grandes credos da cristandade.

A esperança da volta do Senhor baseia-se em claras promessas da Bíblia. Ela declara: “Assim também Cristo, tendo se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.” Hebreus 9:28.

Quando Jesus subiu para o céu, no fim de Seu ministério na Terra, dois anjos de Deus, apareceram aos discípulos e lhes disseram: “Esse Jesus que dentre vós foi recebido no céu, assim virá como o vistes subir.” Atos 1:11

Então temos a promessa do próprio Senhor, sempre tão preciosa a nós cristãos: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu pai há muitas moradas.

Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que onde eu estiver, estejais vós também.” João 14: 1 a 3

A idéia da volta de Cristo não é figurativa, ou espiritual; não representa um acontecimento secreto. A volta do Senhor será literal, pessoal, visível. Isto é que as Escrituras ensinam: “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá”. Apocalipse 1: 7.

Em Mateus 24: 30 nos diz: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória.”

Não pode haver dúvida de que a volta do Senhor Jesus será o mais glorioso e mais estupendo acontecimento da História.

Mas o que acontecerá quando Jesus voltar? Por que Sua vinda é de tão grande importância? Por que ela é tão preciosa para os cristãos?

Primeiramente, ao manifestar-Se o Senhor, o mundo do pecado terá fim. Isto não significa que a Terra, como planeta, desaparecerá.

Mas o mal passará. Subitamente, ao aparecer o Senhor Jesus, o mundo será paralisado: cessará o trabalho, cessarão os negócios, os estudos e os prazeres.

Surpreendidos pela glória de Deus a quem desprezam, os ímpios se angustiarão pela sua sorte, e clamarão aos montes e rochedos:

“Caí sobre nós, e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono, e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande dia da ira deles; e quem é que pode suste-se?” Apocalipse 6: 16 a 17. Mas, não é só isto. Naquele dia o Filho de Deus será qual “fogo devorador” para os que estiveram no pecado. (Salmo 50:3)

Em segundo lugar, ao voltar Jesus, Ele consumará a obra salvadora, dando a Seus filhos a redenção do corpo. A Bíblia revela que o corpo dos justos vivos será transformado, “num momento, num abrir e fechar dos olhos.” I Coríntios 15: 51 e 52.

Ao voltar Jesus, os justos mortos ressuscitarão. Ele mesmo disse: “não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão”. João 5:28

Ao se erguerem da tumba, os remidos de Deus terão corpos perfeitos. O poderoso Salvador “transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da Sua glória”. Filipenses 3:21. Mais do que isto: eles receberão imortalidade.

A Bíblia declara: “A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis. Porque é necessário que este corpo. . .mortal se revista de imortalidade.

E quando. . . o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória". I Coríntios 15: 52 a 54.

Em terceiro lugar, o povo de Deus de todos os tempos será tomado daqui para estar com Cristo - será levado para fora do alcance do mal.

A grande promessa de Cristo é: "E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também." João 14:3

A segunda vinda de Cristo marcará o começo do Reino de Glória. Virá pois uma alvorada. A sombra do mal passará. A noite do pecado terá fim. Jesus voltará para fazer triunfar o bem - para anular para sempre as obras do diabo, para dar aos filhos amados, entrada no Reino do Céu.

Enchamos o nosso coração de paz com a doce esperança da volta de Cristo. Lembre-se de que em Breve Jesus voltará. Logo iremos para o Lar.

150

O FUTURO MARAVILHOSO

Neumoel Stina

TOPO

Você já parou para observar a Natureza? As flores, os animais, os rios, o mar?

Já respirou bem fundo, em meio à Natureza, e sentiu o ar puro entrando pelas narinas como uma sensação maravilhosa de bem estar?

A palestra de hoje tem por título: O FUTURO MARAVILHOSO.

Vivemos num mundo de maravilhas. Em toda parte vemos operação de leis misteriosas e contemplamos fatos inexplicáveis. A germinação das sementes, o crescimento das plantas, a formação de um novo ser humano, o seu nascimento, a estrutura e o funcionamento do corpo - tudo é maravilhoso.

Estas coisas todas não acontecem como obras do acaso. Há um Deus poderoso que criou todas estas outras maravilhas.

Veja o que diz o salmista: “Graças te dou, Senhor, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis”. Salmo 139:14. Isto prova que o salmista tinha uma extraordinária compreensão dos fatos, pois ele escreveu este salmo há três mil anos mais ou menos.

Os movimentos da Terra são maravilhosos, e maravilhosa é a infinidade do espaço. Dia após dia, os cientistas descobrem, através dos satélites mandados ao espaço, maravilhas desconhecidas até então.

Foi Deus quem criou todas essas maravilhas. Não teria, o nosso grandioso Deus, criado também e reservado um futuro maravilhoso para o homem?

Um mundo maravilhosamente belo? Uma existência tão encantadoramente bela, que nem sequer podemos imaginar?

Sim, querido amigo, Ele tem. A Bíblia declara: “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou o coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.” I Coríntios 2:9

O apóstolo Paulo declara: “Os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.” Romanos 8:18

O futuro que Deus reserva para o homem é um lar maravilhoso. Esse lar será a terra em que vivemos, sim, mas renovada. Na Bíblia lemos: “Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra.” II Pedro 3:13. E o apóstolo João, a quem Deus deu numerosas visões do futuro, escreveu: “Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram.” Apocalipse 21:1.

A Terra não vai ser destruída, vai ser renovada. Ao renovar a Terra, Deus usará o fogo como agente purificador. A Bíblia declara: “Os céus que agora existem, e a terra, pela mesma palavra têm sido entesourados para o fogo.” II Pedro 3:7. E ainda lemos: “Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.” II Pedro 3:10

Nesse fogo de Deus perecerão as obras do pecado; as plantas e animais venenosos, a lavoura, os espinhos e abrolhos do pecado. Perecerão também Satanás e os seus anjos; perecerá o ímpio. Em Apocalipse 20:10 e 15 lemos:

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago do fogo. . . E se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse será lançado no lago do fogo.” O lago de fogo será o fim do reino do mal.

Purificada a terra dos efeitos do pecado, Deus lhe dará de novo aquela beleza que teve a princípio e retratada nas palavras: “Do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista”. Gênesis 2:9

Nessa Terra, feita nova, “o deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. Florescerá abundantemente,

jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom.” Isaías 35: 1 e 2.

A nova terra, que Deus vai criar, terá uma novidade: A Nova Jerusalém, obra também das mãos de Deus, o apóstolo descreve a sua descida: “E me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus.” Apocalipse 21:10.

A Nova Jerusalém, que há de ser a capital do mundo, será maior do que muitos estados do Brasil; as suas ruas serão de ouro, as suas portas serão pérolas; os seus fundamentos, de pedras preciosas; e o seu fulgor será “semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspé cristalina” (Apocalipse 21)

“A cidade não precisa nem do sol, nem da lua para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminará.” Apocalipse 21:23. Nesse mundo de glória viverão os salvos. Como disse Jesus: “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.” Mateus 5:5

No futuro maravilhoso não haverá doenças. Em Isaías lemos: “Nenhum morador dirá: Estou doente.” Isaías 33:24. E ainda lemos: “A morte já não mais existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4

Ao serem os salvos reunidos para o reino, quando Jesus voltar, os defeitos físicos desaparecerão, também os sinais da velhice. Todos terão corpo perfeito. Ninguém vai mais se preocupar se está gordo, ou magro. Não haverá mais hospitais, nem cemitérios.

Haverá trabalho para todos. Não haverá mais pessoas desempregadas. O salutar prazer de fazer alguma coisa com as próprias mãos será uma das bênçãos desse novo mundo.

A Bíblia declara: “Eles (os salvos) edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas, e comerão o seu fruto.

Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão todas as obras das suas próprias mãos.” Isaías 65:21, 22.

No futuro maravilhoso haverá segurança. A Bíblia nos diz: “O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras, e em lugares quietos e tranquilos.” Isaías 32:18

Haverá convívio com os anjos. Sim, com o nosso anjo da guarda, de quem ouviremos, com espanto, como fomos salvos por ele dos perigos.

No futuro maravilhoso, haverá crescimento espiritual. E o caráter de Deus será o tema de estudo. Deus se propõe “mostrar”, e o apóstolo Paulo declara: “Nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, e bondade para conosco, em Cristo Jesus”. Efésios 2:7

E para vivermos este tão maravilhoso futuro, só há um caminho: Aceitar a Jesus como nosso Salvador. Esta é a verdadeira esperança.

Se você aceitar a Jesus como o seu Salvador, você será uma nova criatura, uma nova pessoa e, portanto, será um cidadão do maravilhoso mundo porvir.

TOPO